

Documento de Trabalho/ Working Paper nº 34

AVALIAÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO DE PORTUGAL

Nuno Valério

GHES

Gabinete de História Económica e Social

Lisboa

2008

Resumo

Este texto apresenta uma síntese dos dados existentes sobre o produto interno bruto de Portugal, incluindo novas estimativas para período de 1865 a 1952 e alguns anos isolados anteriores (Quadro I.5.0.1). Estas estimativas foram realizadas através de uma metodologia de aproximação macroeconómica. Essa síntese é comparada com os valores anteriormente existentes mais correntemente utilizados. Será oportunamente completado por tentativas de decomposição dos valores na óptica da despesa e na óptica do valor acrescentado sectorial, conduzindo a eventuais revisões.

Abstract

This text presents a synthesis of existing data on the gross domestic product of Portugal, including new estimates for the period 1865-1952 and a few previous isolated years (Table I.5.0.1). These estimates were computed using a macroeconomic-based methodological approach. This synthesis is compared with the previously existing figures that have been most commonly used. It will be completed in due time by attempts to break down the figures according to the expenditure flow and the sector value added flow, a procedure that may lead to further revisions.

Palavras chave: Contabilidade Nacional; Produto Interno Bruto.

Classificação JEL: N1; N13; N14; Y10

Plano

I. Aproximação macroeconómica

I.1 – Avaliação do produto interno bruto de Portugal de 1995 em diante

I.2 – Avaliação do produto interno bruto de Portugal de 1953 a 1995

I.2.0 – Compatibilização das avaliações do produto interno bruto de Portugal em 1995

I.3 – Avaliação do produto interno bruto de Portugal até 1953

I.4 – Estimativa do produto interno bruto com base em variáveis macroeconómicas relacionadas com o comércio externo e as contas públicas

I.5 – Síntese das estimativas

I.5.1 – O período posterior à Segunda Guerra Mundial (1947-1953)

I.5.2 – O período da Segunda Guerra Mundial (1938-1947)

I.5.3 – O período da Grande Depressão (1929-1938)

I.5.4 – O período da estabilização financeira (1924-1929)

I.5.5 – A inflação da Primeira Guerra Mundial e do primeiro após-guerra (1914-1924)

I.5.6 – Da crise de finais do século 19 à Primeira Guerra Mundial (1891-1914)

I.5.7 – A época do falso arranque (1865-1891)

I.5.8 – Anos anteriores a 1865

I.6 – Confronto com outras estimativas

I.7 – Trabalhos a realizar

Anexo I.1 – Produto interno bruto 1995-2006

Anexo I.2 – Produto interno bruto 1953-1995

Anexo I.3 – Produto interno bruto 1851-1953

Anexo I.4 – Valores do comércio externo e das contas públicas

Anexo I.5 – Nota sobre o índice de preços com base em 1914

Anexo I.6 – População

Referências

Bibliografia

I. Aproximação macroeconómica

Table I.5.0.1 – Portuguese gross domestic product 1776-2006

year	gross domestic product current prices 10 ⁹ escudos	price index 1914 basis	gross domestic product 1914 prices 10 ⁹ escudos	population thousands	per capita gross domestic product 1914 prices escudos
2006	31026000	?	?	10599	?
2005	29770000	?	?	10570	?
2004	28606000	?	?	10529	?
2003	27505000	2280,77	12060	10475	1151
2002	27087000	2219,57	12204	10407	1173
2001	25862000	2135,68	12109	10329	1172
2000	24454000	2060,55	11868	10243	1159
1999	22539000	1999,39	11273	10178	1108
1998	20192000	1939,95	10409	10128	1028
1997	18603000	1868,30	9957	10092	987
1996	17246000	1800,10	9581	10056	953
1995	16165000	1747,70	9249	10026	923
1994	14722964	1654,30	8900	9988	891
1993	13579306	1548,53	8769	9935	883
1992	12984390	1470,51	8830	9896	892
1991	11549381	1348,93	8562	9865	868

year	gross domestic product current prices 10 ⁹ escudos	price index 1914 basis	gross domestic product 1914 prices 10 ⁹ escudos	population thousands	per capita gross domestic product 1914 prices escudos
1990	10072063	1216,04	8283	9873	839
1989	8388429	1092,35	7679	9920	774
1988	7100357	986,08	7201	9955	723
1987	5948432	870,21	6836	9981	685
1986	5048501	794,93	6351	10007	635
1985	4131014	672,06	6147	10014	614
1984	3365099	556,43	6048	10008	604
1983	2740339	448,39	6112	9970	613
1982	2144820	354,36	6053	9939	609
1981	1773726	299,38	5925	9884	599
1980	1476316	254,62	5798	9828	590
1979	1135905	205,24	5535	9800	565
1978	893364	172,88	5168	9772	529
1977	722257	148,38	4868	9737	500
1976	561947	122,40	4591	9685	474
1975	469776	104,67	4488	9457	475
1974	405744	85,77	4731	8891	532
1973	342817	74,58	4597	8545	538
1972	289955	66,21	4379	8622	508
1971	245768	61,94	3968	8642	459
1970	212358	59,12	3592	8648	415
1969	188229	56,86	3310	8696	381
1968	175432	54,27	3233	8743	370
1967	162217	52,75	3075	8798	350
1966	144812	49,03	2954	8871	333
1965	135681	48,01	2826	8996	314
1964	116626	45,16	2583	9053	285
1963	107438	44,12	2435	9040	269
1962	103987	44,37	2344	9002	260
1961	92648	43,67	2122	8944	237
1960	88994	43,47	2047	8991	228
1959	84042	43,00	1954	8837	221
1958	79191	42,14	1879	8789	214
1957	74250	41,91	1772	8737	203
1956	69943	41,28	1694	8698	195
1955	65447	40,03	1635	8657	189
1954	62564	39,44	1586	8607	184
1953	58993	39,13	1508	8587	176

year	gross domestic product current prices 10 ⁹ escudos	price index 1914 basis	gross domestic product 1914 prices 10 ⁹ escudos	population thousands	per capita gross domestic product 1914 prices escudos
1952	58751	38,78	1515	8563	177
1951	57297	38,72	1480	8547	173
1950	50682	38,19	1327	8512	156
1949	48462	39,20	1236	8434	147
1948	47406	38,31	1237	8358	148
1947	46583	41,03	1135	8258	137
1946	42079	39,80	1057	8182	129
1945	36223	34,97	1036	8101	128
1944	35216	32,08	1098	8013	137
1943	36082	31,18	1157	7934	146
1942	34134	27,58	1238	7859	157
1941	28903	22,58	1280	7800	164
1940	24503	20,09	1220	7758	157
1939	23481	19,18	1224	7677	159
1938	23329	20,37	1145	7575	151
1937	22935	21,02	1091	7476	146
1936	21134	20,22	1045	7379	142
1935	21153	19,72	1073	7279	147
1934	20361	19,68	1035	7189	144
1933	19536	19,48	1003	7096	141
1932	18354	19,49	942	7003	134
1931	18528	19,90	931	6908	135
1930	20818	22,43	928	6812	136
1929	21667	23,61	918	6729	136
1928	20690	22,69	912	6658	137
1927	18262	23,71	770	6580	117
1926	17139	22,08	776	6507	119
1925	17084	23,06	741	6429	115
1924	16958	23,99	707	6344	111
1923	12903	17,26	748	6271	119
1922	8048	10,99	732	6216	118
1921	4829	9,09	531	6148	86
1920	3881	5,80	669	6084	110
1919	2122	3,35	633	6082	104
1918	1600	2,93	546	6104	89
1917	1211	1,62	748	6186	121
1916	1141	1,37	833	6147	135
1915	840	1,12	750	6107	123
1914	711	1,00	711	6053	117

year	gross domestic product current prices 10 ⁹ escudos	price index 1914 basis	gross domestic product 1914 prices 10 ⁹ escudos	population thousands	per capita gross domestic product 1914 prices escudos
1913	786	1,01	779	6004	130
1912	756	0,98	771	6008	128
1911	714	0,99	721	6004	120
1910	732	0,93	787	5937	133
1909	702	0,97	724	5883	123
1908	694	0,96	723	5840	124
1907	675	0,95	711	5800	123
1906	659	0,95	694	5758	120
1905	649	0,95	683	5720	119
1904	658	0,96	685	5670	121
1903	643	0,90	714	5613	127
1902	613	0,87	705	5552	127
1901	616	0,90	684	5497	125
1900	639	0,91	702	5450	129
1899	602	0,94	640	5407	118
1898	597	0,96	622	5365	116
1897	557	0,92	605	5331	114
1896	551	0,85	648	5297	122
1895	538	0,84	640	5275	121
1894	502	0,89	564	5251	107
1893	503	0,87	578	5220	111
1892	493	0,85	580	5182	112
1891	497	0,83	599	5138	117
1890	510	0,86	593	5105	116
1889	510	0,76	671	5079	132
1888	490	0,70	700	5044	139
1887	462	0,70	660	5004	132
1886	472	0,72	656	4957	132
1885	441	0,70	630	4907	128
1884	431	0,73	590	4861	121
1883	413	0,79	523	4818	109
1882	421	0,83	507	4776	106
1881	411	0,82	501	4734	106
1880	406	0,80	508	4698	108
1879	385	0,86	448	4643	96
1878	383	0,90	426	4598	93
1877	408	0,91	448	4551	99
1876	391	0,80	489	4511	108
1875	398	0,79	504	4472	113

year	gross domestic product current prices 10 ⁹ escudos	price index 1914 basis	gross domestic product 1914 prices 10 ⁹ escudos	population thousands	per capita gross domestic product 1914 prices escudos
1874	370	0,78	474	4441	107
1873	364	0,95	383	4412	87
1872	341	0,72	474	4385	108
1871	320	0,72	444	4362	102
1870	324	0,74	438	4338	101
1869	302	0,79	382	4312	89
1868	299	0,80	374	4288	87
1867	309	0,86	359	4264	84
1866	292	0,80	365	4244	86
1865	287	0,77	373	4222	88
...					
1861	266	0,80	332	4144	80
...					
1856	232	0,93	249	4039	62
1855	210	0,74	284	4018	71
...					
1843	168	0,50	336	3776	89
1842	159	0,54	294	3756	78
...					
1827	176	0,59	298	3412	88
...					
1821	188	0,55	342	3282	104
...					
1817	260	1,02	255	3249	78
...					
1812	205	1,34	153	3229	47
...					
1802	273	0,93	294	3189	92
1801	295	0,97	304	3186	95
1800	312	1,03	303	3165	96
...					
1776	140	0,44	318	2869	111

I.1 – Avaliação do produto interno bruto de Portugal de 1995 em diante

O Instituto Nacional de Estatística publicou valores oficiais da contabilidade nacional de Portugal obtidos de acordo com as normas do Sistema Europeu de Contas para os anos de 1995 em diante. Um resumo desses valores consta do anexo I.1.

A partir desses dados, é possível construir a avaliação que consta do quadro I.1.1.

Quadro I.1.1 – Produto interno bruto 1995-2006

Observações:

- 1 – O produto interno bruto a preços correntes corresponde aos valores do anexo I.1 em contos.
- 2 – O índice de preços com base em 1995 corresponde aos valores implícitos no anexo I.1.
- 3 – Os índices de preços com base em 1953 e em 1914 correspondem aos mesmos valores encadeados com os do quadro I.2.1.
- 4 – Sobre os valores da população veja-se o anexo I.6.

ano	produto interno bruto preços correntes milhões de contos	índice de preços base 1995	índice de preços base 1953	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
2006	31026	?	?	?	?	10599	?
2005	29770	?	?	?	?	10570	?
2004	28606	?	?	?	?	10529	?
2003	27505	1,305	58,287	2280,77	12060	10475	1151
2002	27087	1,270	56,723	2219,57	12204	10407	1173
2001	25862	1,222	54,579	2135,68	12109	10329	1172
2000	24454	1,179	52,659	2060,55	11868	10243	1159
1999	22539	1,144	51,096	1999,39	11273	10178	1108
1998	20192	1,110	49,577	1939,95	10409	10128	1028
1997	18603	1,069	47,746	1868,30	9957	10092	987
1996	17246	1,030	46,003	1800,10	9581	10056	953
1995	16165	1,000	44,664	1747,70	9249	10026	923

I.2 – Avaliação do produto interno bruto de Portugal de 1953 a 1995

O Banco de Portugal publicou uma colectânea de séries longas para a economia portuguesa desde a Segunda Guerra Mundial (Pinheiro, 1997), que incluem valores da contabilidade nacional para os anos de 1953 a 1995. Um resumo desses valores consta do anexo I.2.

A partir desses dados, é possível construir a avaliação que consta do quadro I.2.1.

Quadro I.2.1 – Produto interno bruto 1953-1995

Observações:

1 – O índice de preços com base em 1953 corresponde aos valores implícitos no anexo I.2.

2 – O índice de preços com base em 1914 corresponde aos mesmos valores encadeados com os do quadro I.5.0.1.

3 – Sobre os valores da população veja-se o anexo I.6.

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1953	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1995	15912873	44,664	1747,70	9105	10026	908
1994	14722964	42,277	1654,30	8900	9988	891
1993	13579306	39,574	1548,53	8769	9935	883
1992	12984390	37,580	1470,51	8830	9896	892
1991	11549381	34,473	1348,93	8562	9865	868
1990	10072063	31,077	1216,04	8283	9873	839
1989	8388429	27,916	1092,35	7679	9920	774
1988	7100357	25,200	986,08	7201	9955	723
1987	5948432	22,239	870,21	6836	9981	685
1986	5048501	20,315	794,93	6351	10007	635
1985	4131014	17,175	672,06	6147	10014	614
1984	3365099	14,220	556,43	6048	10008	604
1983	2740339	11,459	448,39	6112	9970	613
1982	2144820	9,056	354,36	6053	9939	609
1981	1773726	7,651	299,38	5925	9884	599
1980	1476316	6,507	254,62	5798	9828	590
1979	1135905	5,245	205,24	5535	9800	565
1978	893364	4,418	172,88	5168	9772	529
1977	722257	3,792	148,38	4868	9737	500
1976	561947	3,128	122,40	4591	9685	474
1975	469776	2,675	104,67	4488	9457	475
1974	405744	2,192	85,77	4731	8891	532
1973	342817	1,906	74,58	4597	8545	538
1972	289955	1,692	66,21	4379	8622	508
1971	245768	1,583	61,94	3968	8642	459
1970	212358	1,511	59,12	3592	8648	415
1969	188229	1,453	56,86	3310	8696	381
1968	175432	1,387	54,27	3233	8743	370
1967	162217	1,348	52,75	3075	8798	350
1966	144812	1,253	49,03	2954	8871	333
1965	135681	1,227	48,01	2826	8996	314

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1953	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1964	116626	1,154	45,16	2583	9053	285
1963	107438	1,128	44,12	2435	9040	269
1962	103987	1,134	44,37	2344	9002	260
1961	92648	1,116	43,67	2122	8944	237
1960	88994	1,111	43,47	2047	8991	228
1959	84042	1,099	43,00	1954	8837	221
1958	79191	1,077	42,14	1879	8789	214
1957	74250	1,071	41,91	1772	8737	203
1956	69943	1,055	41,28	1694	8698	195
1955	65447	1,023	40,03	1635	8657	189
1954	62564	1,008	39,44	1586	8607	184
1953	58993	1,000	39,13	1508	8587	176

I.2.0 – Compatibilização das avaliações do produto interno bruto de Portugal em 1995

A compatibilização das séries do Banco de Portugal e do Instituto Nacional de Estatística para o ano de 1995 suscita alguns problemas.

Em primeiro lugar, o produto interno bruto nominal das séries do Banco de Portugal (15 913 milhões de contos, equivalentes a 79 565 milhões de euros) é inferior ao da série do Instituto Nacional de Estatística (80 827 milhões de euros). Não foi feita qualquer correcção desta discrepância nos quadros I.1.1 e I.2.1, pelo que os valores do produto interno bruto e do produto interno bruto por habitante no ano de 1995 diferem nesses quadros em cerca de 1,6 %.

Mais importante é a divergência na avaliação da repartição do produto interno bruto pelos vários ramos da actividade económica, visto que de acordo com o Sistema Europeu de Contas essa avaliação é feita com base nos tipos de bens e nas séries do Banco de Portugal essa avaliação é feita com base nas actividades principais de cada unidade económica, sendo, portanto, o valor dos subprodutos atribuído a sectores diferentes. Esta questão será, entretanto, deixada de parte de momento.

I.3 – Avaliação do produto interno bruto de Portugal até 1953

Para os anos anteriores a 1953 não existem valores de referência para a contabilidade nacional de Portugal.

É certo que o Banco de Portugal publicou valores do produto interno bruto (com decomposição sectorial) para os anos de 1910 a 1958 (Baptista et alii, 1996) e que Pedro Lains encadeou essa série com índices de produção para a agricultura e a indústria e com estimativas para o produto dos serviços (que admitiu evoluíssem proporcionalmente com a população) para produzir estimativas que recuam até meados do século 19. Um resumo desses valores consta do anexo I.3. Porém, estes valores parecem totalmente inverosímeis, devido a vários factos neles implícitos (mas não explícitos e aparentemente não ponderados pelos respectivos autores).

Em primeiro lugar, os valores publicados pelo Banco de Portugal para os anos de 1910 a 1958 não são compatíveis com os publicados pelo mesmo Banco para os anos de 1953 a 1995, como se vê pelo quadro I.3.1 (e é implicitamente reconhecido por Pedro Lains ao renunciar a encadear as duas séries). Por um lado, referem-se apenas ao Continente e não a Portugal. Ora, as diferenças apresentadas pelos valores para os anos comuns (1953 a 1958) variam entre 28 % e 39 % e não podem, portanto, ser explicadas apenas por essa alteração do âmbito geográfico. Por outro lado, e talvez mais importante, os valores para os anos comuns apresentam variações claramente distintas nas duas séries durante esses anos. Ora, sendo a técnica de construção das séries para os anos de 1953 a 1995 bastante mais sofisticada e a evolução das mesmas séries bastante mais plausível face à informação qualitativa e quantitativa disponível, é de considerar que são elas que devem ser aceites.

Quadro I.3.1 – Comparação das séries do Banco de Portugal 1953-1958

Valores em milhares de contos

ano	produto interno bruto Portugal preços correntes Pinheiro, 1997	produto interno bruto Continente preços correntes Baptista et alii, 1996	razão das duas séries
1958	79191	57003	1,389
1957	74250	55430	1,340
1956	69943	54216	1,290
1955	65447	50501	1,295
1954	62564	47248	1,324
1953	58993	46117	1,279

Em segundo lugar, e como mostra o quadro I.3.2, o índice de preços deflator do produto implícito nas estimativas de Baptista et alii (1996) diverge do índice do custo de vida de forma que não pode deixar de ser considerada surpreendente (e pouco razoável face às informações qualitativas

disponíveis). Assim: o processo inflacionista da Primeira Guerra Mundial e do primeiro após-guerra culmina em 1925 e não em 1924; não há uma redução significativa e sistemática do nível de preços na década de 1930 em relação à segunda metade da década de 1920; o crescimento do nível de preços durante a Segunda Guerra Mundial é cerca de 5 % superior; e há uma ligeira tendência de subida dos preços na década de 1950. De tudo resulta uma estimativa do nível de preços em finais da década de 1950 em relação ao nível de preços das vésperas da Primeira Guerra Mundial que parece exagerada em mais de 20%.

Quadro I.3.2 – Comparação dos índices de preços 1910-1958

Fonte – Cálculo com base no quadro I.A.3.

ano	índice de preços Baptista et alii (1996) base 1958	índice de preços Baptista et alii (1996) base 1914	índice do custo de vida base 1914
1958	1000	51729	42140
1957	982	50809	41910
1956	996	51548	41280
1955	961	49689	40030
1954	929	48073	39440
1953	916	47401	39130
1952	907	46909	38780
1951	908	46977	38720
1950	903	46687	38190
1949	918	47464	39200
1948	883	45703	38310
1947	943	48762	41030
1946	924	47791	39800
1945	804	41607	34970
1944	741	38307	32080
1943	729	37735	31180
1942	791	35143	27580
1941	541	27969	22580
1940	451	23314	20090
1939	438	22680	19180
1938	460	23801	20370
1937	470	24324	21020
1936	448	23174	20220
1935	459	23721	19720
1934	434	22474	19680
1933	424	21958	19480
1932	415	21452	19490
1931	432	22322	19900

ano	índice de preços Baptista et alii (1996) base 1958	índice de preços Baptista et alii (1996) base 1914	índice do custo de vida base 1914
1930	479	24778	22430
1929	488	25228	23610
1928	463	23974	22690
1927	487	25196	23710
1926	409	21146	22080
1925	464	23985	23060
1924	421	21764	23990
1923	316	16354	17260
1922	186	9616	10990
1921	160	8290	9090
1920	126	6526	5800
1919	58	2994	3350
1918	52	2692	2930
1917	30	1563	1620
1916	24	1250	1370
1915	21	1091	1120
1914	19	1000	1000
1913	19	1007	1010
1912	19	967	980
1911	19	975	990
1910	18	940	930

Em terceiro lugar, as séries publicadas pelo Banco de Portugal para os anos de 1910 a 1958 e o prolongamento de Pedro Lains, mesmo com a correcção da subavaliação da ordem de um terço sugerida pela comparação do quadro I.3.1, apresentam uma evolução do produto interno bruto real por habitante (quadro I.3.3) pouco consentânea com o conhecimento qualitativo da evolução da economia portuguesa: uma quase estagnação entre as décadas de 1850 e 1880, um crescimento reduzido entre a década de 1880 e a Primeira Guerra Mundial, um ligeiro recuo com a Grande Guerra, um crescimento significativo ao longo de toda a década de 1920 (com um salto verdadeiramente excepcional de + 16 % em 1927), uma travagem durante a década de 1930, uma aceleração durante a Segunda Guerra Mundial e uma nova aceleração (agora razoável) no segundo após-guerra. (Note-se que a correcção da subavaliação da ordem de um terço do produto interno bruto é necessária para não realizar o cálculo do produto interno bruto por habitante dividindo o produto do Continente pela população da totalidade do país, como é feito em Lains, 2003).

Quadro I.3.3 – Produto interno bruto 1851-1958 segundo as séries de Lains (2003)

Observações:

1 – O produto interno bruto a preços correntes para os anos de 1910 a 1958 foi obtido multiplicando os valores do quadro I.A.3.1 pelo factor 1,3195, média das razões entre as séries do quadro I.3.1, para ajustamento do âmbito geográfico do Continente para Portugal.

2 – O produto interno bruto a preços correntes para os anos de 1851 a 1909 foi obtido multiplicando os valores do quadro I.A.3.2 pelo índice do custo de vida e o resultado pelo factor 1,3195, para ajustamento do âmbito geográfico do Continente para Portugal.

3 – O índice de preços base 1914 para os anos de 1910 a 1958 é o de Baptista (1998).

4 – O índice de preços base 1914 para os anos de 1851 a 1909 é o índice do custo de vida utilizado no resto deste trabalho.

5 – A população é a de Lains (2003), a qual, embora apresente algumas diferenças em relação à do anexo I.6, é, manifestamente, referente a Portugal e não ao Continente.

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1958	75215	51,729	1454	8778	166
1957	73140	50,809	1440	8745	165
1956	71538	51,548	1388	8686	160
1955	66636	49,689	1341	8656	155
1954	62344	48,073	1297	8609	151
1953	60851	47,401	1284	8592	149
1952	55300	46,909	1179	8557	138
1951	56567	46,977	1204	8549	141
1950	52355	46,687	1121	8502	132
1949	51639	47,464	1088	8418	129
1948	49041	45,703	1073	8348	129
1947	52477	48,762	1076	8265	130
1946	47461	47,791	993	8172	122
1945	38312	41,607	921	8107	114
1944	36690	38,307	958	8009	120
1943	34186	37,735	906	7947	114
1942	29843	35,143	849	7856	108
1941	24073	27,969	861	7785	111
1940	18356	23,314	787	7769	101
1939	19101	22,680	842	7683	110
1938	19779	23,801	831	7565	110
1937	20080	24,324	826	7466	111
1936	16374	23,174	707	7387	96
1935	18142	23,721	765	7263	105
1934	18150	22,474	808	7187	112
1933	17007	21,958	775	7078	109
1932	15564	21,452	726	7000	104
1931	15885	22,322	712	6915	103

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1930	16771	24,778	677	6815	99
1929	17288	25,228	685	6738	102
1928	14819	23,974	618	6655	93
1927	17239	25,196	684	6600	104
1926	12307	21,146	582	6527	89
1925	14050	23,985	586	6409	91
1924	12204	21,764	561	6339	88
1923	9524	16,354	582	6254	93
1922	5368	9,616	558	6211	90
1921	4123	8,290	497	6167	81
1920	3072	6,526	471	6078	77
1919	1343	2,994	449	6097	74
1918	1182	2,692	439	6078	72
1917	723	1,563	463	6199	75
1916	587	1,250	470	6142	76
1915	509	1,091	467	6117	76
1914	478	1,000	478	6070	79
1913	478	1,007	475	5994	79
1912	461	0,967	477	6006	79
1911	457	0,975	469	6020	78
1910	461	0,940	490	5924	83
1909	441	0,970	455	5890	77
1908	442	0,960	460	5835	79
1907	408	0,950	429	5809	74
1906	406	0,950	427	5759	74
1905	413	0,950	435	5732	76
1904	428	0,960	446	5679	79
1903	396	0,900	440	5620	78
1902	396	0,870	455	5558	82
1901	401	0,900	446	5513	81
1900	383	0,910	421	5433	77
1899	392	0,940	417	5401	77
1898	412	0,960	429	5368	80
1897	364	0,920	396	5323	74
1896	325	0,850	382	5290	72
1895	317	0,840	377	5283	71
1894	323	0,890	363	5253	69
1893	310	0,870	356	5232	68
1892	325	0,850	382	5190	74

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1891	313	0,830	377	5143	73
1890	319	0,860	371	5113	73
1889	276	0,760	363	5065	72
1888	256	0,700	366	5017	73
1887	259	0,700	370	4976	74
1886	251	0,720	349	4938	71
1885	234	0,700	334	4880	69
1884	253	0,730	347	4852	71
1883	243	0,790	308	4807	64
1882	255	0,830	307	4748	65
1881	255	0,820	311	4702	66
1880	240	0,800	300	4690	64
1879	251	0,860	292	4620	63
1878	259	0,900	288	4575	63
1877	268	0,910	295	4558	65
1876	231	0,800	289	4541	64
1875	231	0,790	292	4511	65
1874	226	0,780	290	4468	65
1873	272	0,950	286	4455	64
1872	202	0,720	281	4430	63
1871	194	0,720	269	4409	61
1870	210	0,740	284	4374	65
1869	218	0,790	276	4327	64
1868	220	0,800	275	4324	64
1867	239	0,860	278	4305	65
1866	219	0,800	274	4268	64
1865	214	0,770	278	4233	66
...					
1861	205	0,800	256	4125	62
...					
1856	226	0,930	243	3915	62
1855	211	0,740	285	3878	74
1854	190	0,760	250	3893	64
...					
1851	131	0,500	262	3873	68

A estranheza da evolução das séries publicadas pelo Banco de Portugal para os anos de 1910 a 1958 e do prolongamento de Pedro Lains, mesmo com a correcção da subavaliação da ordem de um terço sugerida pela comparação do quadro I.3.1, pode ser confirmada pela análise da evolução do grau de abertura e do peso do Estado na economia (quadro I.3.4). O período de relativa estagnação do produto interno bruto real por habitante entre as décadas de 1850 e 1880 é um período de aumento do grau de abertura e do peso do Estado na economia. O período de algum crescimento do produto interno bruto real por habitante entre a década de 1880 e a Primeira Guerra Mundial assiste a uma relativa estagnação desses indicadores. Em qualquer caso, eles atingem nas vésperas da Primeira Guerra Mundial verdadeiros máximos históricos a que se seguem quebras das quais o grau de abertura da economia só recupera totalmente em finais da década de 1950 e o peso do Estado na economia não recupera até essa época. Note-se que a substituição dos valores oficiais do comércio externo aqui utilizados pelos valores corrigidos apresentados por Pedro Lains para o período entre meados do século 19 e a Primeira Guerra Mundial na obra de referência (Lains, 2003) corrigiria a implausibilidade da relativa estagnação do grau de abertura da economia no período de algum crescimento do produto interno bruto real por habitante entre a década de 1880 e a Primeira Guerra Mundial, mas faria com que a quebra posterior desse grau de abertura também não fosse recuperada até finais da década de 1950.

Quadro I.3.4 – Grau de abertura e peso do Estado na economia portuguesa segundo as séries de Lains (2003)

Fonte – Cálculo a partir dos quadros I.3.3 e I.A.4.

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1958	75215	11	18	8	11
1957	73140	11	20	8	11
1956	71538	12	18	8	10
1955	66636	12	17	8	11
1954	62344	12	16	8	10
1953	60851	10	16	7	10
1952	55300	12	18	8	10
1951	56567	13	17	8	10
1950	52355	10	15	7	10
1949	51639	8	18	7	11
1948	49041	9	21	7	11
1947	52477	8	18	6	11
1946	47461	10	14	6	9
1945	38312	8	11	7	10
1944	36690	9	11	7	9

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1943	34186	12	10	7	11
1942	29843	13	8	8	10
1941	24073	12	10	8	12
1940	18356	9	13	9	13
1939	19101	7	11	9	12
1938	19779	6	12	9	11
1937	20080	6	12	8	10
1936	16374	6	12	10	12
1935	18142	5	13	9	11
1934	18150	5	11	9	11
1933	17007	5	11	9	11
1932	15564	5	11	10	12
1931	15885	5	11	9	11
1930	16771	6	14	9	11
1929	17288	6	15	9	10
1928	14819	7	18	8	12
1927	17239	4	15	6	10
1926	12307	6	19	7	14
1925	14050	6	18	6	10
1924	12204	8	24	5	11
1923	9524	7	23	5	12
1922	5368	8	23	5	16
1921	4123	5	23	4	12
1920	3072	7	22	4	12
1919	1343	8	17	6	23
1918	1182	7	15	5	19
1917	723	8	19	7	22
1916	587	10	22	8	24
1915	509	7	15	9	22
1914	478	6	14	10	16
1913	478	7	19	11	14
1912	461	7	16	12	15
1911	457	7	15	11	14
1910	461	8	16	12	15
1909	441	7	15	11	15
1908	442	6	15	11	16
1907	408	7	15	12	16
1906	406	8	15	12	14
1905	413	7	15	12	14

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1904	428	7	15	11	13
1903	396	8	15	12	14
1902	396	7	14	11	13
1901	401	7	14	11	13
1900	383	8	16	11	14
1899	392	7	13	11	14
1898	412	8	12	10	13
1897	364	7	11	11	15
1896	325	8	12	13	16
1895	317	9	13	13	15
1894	323	7	11	12	14
1893	310	7	12	12	15
1892	325	8	10	10	15
1891	313	7	13	10	16
1890	319	7	14	10	16
1889	276	8	15	12	18
1888	256	9	15	13	18
1887	259	8	14	12	16
1886	251	10	15	11	16
1885	234	10	14	11	17
1884	253	9	13	10	14
1883	243	9	13	10	14
1882	255	9	13	9	13
1881	255	8	13	9	13
1880	240	10	13	9	13
1879	251	7	13	9	13
1878	259	7	11	9	13
1877	268	9	12	8	13
1876	231	9	13	9	15
1875	231	10	15	9	13
1874	226	10	12	9	12
1873	272	9	11	7	9
1872	202	11	13	8	12
1871	194	11	12	8	11
1870	210	10	11	7	12
1869	218	8	10	6	12
1868	220	7	11	6	11
1867	239	7	11	6	11
1866	219	8	11	6	10

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1865	214	7	11	7	9
...					
1861	205	7	12	6	9
...					
1856	226	7	8	4	6
1855	211	6	8	5	6
1854	190	?	?	5	6
...					
1851	131	6	9	?	?

*

Dada a ausência de valores de referência credíveis para a contabilidade nacional de Portugal, torna-se necessário realizar estimativas de contabilidade nacional retrospectiva para os anos anteriores a 1953. Para isso, há que recorrer a variáveis macroeconómicas e a dados quantitativos sobre a produção. Nesta primeira fase do trabalho, apenas se realizam estimativas com base em variáveis macroeconómicas relacionadas com o comércio externo e as contas públicas.

I.4 – Estimativa do produto interno bruto com base em variáveis macroeconómicas relacionadas com o comércio externo e as contas públicas

A estimativa do produto interno bruto para os anos anteriores a 1953 com base em variáveis macroeconómicas relacionadas com o comércio externo e as contas públicas pode ser feita utilizando os dados do anexo I.4.

As avaliações das variáveis relacionadas com as contas públicas não suscitam divergências significativas.

Pelo contrário, são muitas as dúvidas sobre o rigor das avaliações das variáveis relacionadas com o comércio externo, sendo geralmente admitido que existe alguma subavaliação das importações por causa do contrabando e subavaliação das exportações, especialmente durante a década de 1920, devido à existência de controlos de câmbios, envolvendo elevados direitos de exportação, ainda que reembolsáveis. É também geralmente admitido que o rigor das estatísticas do comércio internacional diminuiu a partir de 1993, devido à abolição dos registos aduaneiros nas transacções com os países da União Europeia.

Pedro Lains publicou séries corrigidas do comércio externo português para os anos do período de 1842 a 1913 para os quais há dados oficiais (Lains, 1992). Independentemente da discussão que se possa fazer da qualidade dessas séries corrigidas, elas são inutilizáveis neste contexto devido à impossibilidade da sua ligação às séries disponíveis para o período posterior a 1913.

*

Verifica-se que as séries do produto interno bruto, das exportações, das importações, das receitas fiscais e das despesas públicas entre 1953 e 1995 estão altamente correlacionadas (como se vê pelo quadro I.4.1), têm as primeiras diferenças crescentes com o tempo e têm as segundas diferenças estacionárias (como se vê pelo quadro I.4.2). Não admira, por isso, que seja possível produzir diferentes regressões com ajustamentos muito elevados.

Quadro I.4.1 – Coeficientes de correlação entre as variáveis

—	ln pib	ln exp	ln imp	ln rf	ln dp
ln pib	1,000	0,998	0,999	1,000	0,999
ln exp	0,998	1,000	0,997	0,998	0,996
ln imp	0,999	0,997	1,000	0,999	0,999
ln rf	1,000	0,998	0,999	1,000	0,999
ln dp	0,999	0,996	0,999	0,999	1,000

Quadro I.4.2 – Regressões sobre o tempo

variável	GL	r	r ²	r ²	σ	F	DW	coeficiente origem	coeficiente ano	t ano
Δ ln pib	41	0,521	0,271	0,253	0,057	14,902	0,509	-5,437	0,003	3,860
Δ ln exp	41	0,311	0,097	0,074	0,125	4,276	1,102	-6,343	0,003	2,068
Δ ln imp	41	0,229	0,052	0,029	0,125	2,215	6,894	-4,518	0,002	1,488
Δ ln rf	41	0,477	0,228	0,209	0,078	11,805	1,127	-6,603	0,003	3,436
Δ ln dp	41	0,376	0,141	0,120	0,083	6,586	0,574	-5,189	0,003	2,566
Δ ² ln pib	40	0,140	0,020	-0,006	0,041	0,776	2,847	0,940	-0,0005	0,881
Δ ² ln exp	40	0,004	0,0001	-0,026	0,132	0,001	2,281	0,082	-0,00004	0,024
Δ ² ln imp	40	0,034	0,001	-0,024	0,171	0,046	2,986	0,957	-0,0005	0,214
Δ ² ln rf	40	0,101	0,010	-0,015	0,083	0,406	3,032	1,387	-0,001	0,637
Δ ² ln dp	40	0,132	0,017	-0,008	0,062	0,693	2,581	1,354	-0,001	0,833

Estimativa A – Estimativa baseada numa regressão com termo recursivo e variações

A fórmula A é a seguinte:

$$\ln \text{pib} (t) = 0,996 \ln \text{pib} (t+1) - 0,169 \Delta \ln \text{exp} (t+1) - 0,283 \Delta \ln \text{rf} (t+1) - 0,248 \Delta \ln \text{dp} (t+1) + 0,025$$

As regressões calculadas foram as do quadro I.4.A.1 (regressão A1 com todas as variáveis; regressão A2 excluindo as importações, cujo coeficiente não é significativamente diferente de 0 em A1). As estimativas produzidas têm um erro médio aproximadamente nulo e um erro máximo da ordem dos 5 %.

Quadro I.4.A.1 – Regressões com termo recursivo e variações

Variável dependente: ln pib	Regressão A1	Regressão A2
GL	41	41
r	1,000	1,000
r ²	1,000	1,000
r ²	1,000	1,000
σ	0,029	0,029
DW	1,996	2,156
coeficiente origem	-0,015	-0,025
coeficiente Δ ln exp	0,209	0,170
t Δ ln exp	4,347	4,127
coeficiente Δ ln imp	-0,086	—
t Δ ln imp	1,506	—
coeficiente Δ ln rf	0,353	0,284
t Δ ln rf	3,734	3,423
coeficiente Δ ln dp	0,236	0,249
t Δ ln dp	3,254	3,395
coeficiente ln pib (t-1)	1,003	1,004
t ln pib (t-1)	370,616	373,302

Os resultados obtidos com a fórmula A indicada são os apresentados nos quadros I.4.A.2 e I.4.A.3.

Quadro I.4.A.2 – Estimativa A do produto interno bruto 1865-1952

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1952	57425	38,78	1480	8563	173
1951	55849	38,72	1442	8547	169
1950	49005	38,19	1283	8512	151
1949	46699	39,20	1191	8434	141
1948	45637	38,31	1191	8358	143
1947	44425	41,03	1083	8258	131
1946	39965	39,80	1004	8182	123
1945	34385	34,97	983	8101	121
1944	32682	32,08	1019	8013	127
1943	33591	31,18	1077	7934	136
1942	30894	27,58	1120	7859	143
1941	26956	22,58	1194	7800	153
1940	22835	20,09	1137	7758	147
1939	21144	19,18	1102	7677	144
1938	20277	20,37	995	7575	131
1937	19372	21,02	922	7476	123
1936	18308	20,22	905	7379	123
1935	17603	19,72	893	7279	123
1934	17270	19,68	878	7189	122
1933	16493	19,48	847	7096	119
1932	15566	19,49	799	7003	114
1931	15557	19,90	782	6908	113
1930	15862	22,43	707	6812	104
1929	16026	23,61	679	6729	101
1928	14739	22,69	650	6658	98
1927	12860	23,71	542	6580	82
1926	12100	22,08	548	6507	84
1925	11538	23,06	500	6429	78
1924	10668	23,99	445	6344	70
1923	8724	17,26	505	6271	81
1922	6321	10,99	575	6216	93
1921	4207	9,09	463	6148	75
1920	3584	5,80	618	6084	102
1919	2685	3,35	801	6082	132
1918	2167	2,93	740	6104	121
1917	1794	1,62	1107	6186	179
1916	1705	1,37	1245	6147	202

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1915	1484	1,12	1325	6107	217
1914	1308	1,00	1308	6053	216
1913	1350	1,01	1337	6004	223
1912	1343	0,98	1370	6008	228
1911	1280	0,99	1293	6004	215
1910	1298	0,93	1396	5937	235
1909	1270	0,97	1309	5883	223
1908	1248	0,96	1300	5840	223
1907	1220	0,95	1284	5800	221
1906	1188	0,95	1251	5758	217
1905	1166	0,95	1227	5720	215
1904	1170	0,96	1219	5670	215
1903	1146	0,90	1273	5613	227
1902	1105	0,87	1270	5552	229
1901	1096	0,90	1218	5497	222
1900	1122	0,91	1233	5450	226
1899	1092	0,94	1162	5407	215
1898	1082	0,96	1127	5365	210
1897	1058	0,92	1150	5331	216
1896	1048	0,85	1233	5297	233
1895	1011	0,84	1204	5275	228
1894	964	0,89	1083	5251	206
1893	953	0,87	1095	5220	210
1892	966	0,85	1136	5182	219
1891	924	0,83	1113	5138	217
1890	924	0,86	1074	5105	210
1889	930	0,76	1224	5079	241
1888	908	0,70	1297	5044	257
1887	857	0,70	1224	5004	245
1886	859	0,72	1193	4957	241
1885	822	0,70	1174	4907	239
1884	799	0,73	1095	4861	225
1883	769	0,79	973	4818	202
1882	767	0,83	924	4776	193
1881	755	0,82	921	4734	194
1880	737	0,80	921	4698	196
1879	705	0,86	820	4643	177
1878	724	0,90	804	4598	175

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1877	750	0,91	824	4551	181
1876	722	0,80	902	4511	200
1875	706	0,79	894	4472	200
1874	688	0,78	882	4441	199
1873	653	0,95	687	4412	156
1872	620	0,72	861	4385	196
1871	597	0,72	829	4362	190
1870	606	0,74	819	4338	189
1869	578	0,79	732	4312	170
1868	560	0,80	700	4288	163
1867	571	0,86	664	4264	156
1866	536	0,80	670	4244	158
1865	535	0,77	695	4222	165

Os resultados globais da estimativa A são, obviamente, inaceitáveis, sobretudo devido aos valores elevados do produto interno bruto por habitante até aos primeiros anos da Primeira Guerra Mundial. Esses valores são superiores a um oitavo do actual em meados do século 19, atingem perto de um quarto do actual em finais da década de 1880 e só em finais da década de 1950 recuperam os níveis sistematicamente atingidos nas vésperas da Primeira Guerra Mundial.

Quadro I.4.A.3 – Grau de abertura e peso do Estado segundo a estimativa A 1865-1952

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1952	57425	12	17	8	10
1951	55849	14	17	8	10
1950	49005	11	16	8	10
1949	46699	9	19	8	12
1948	45637	9	23	8	12
1947	44425	10	21	8	13
1946	39965	11	17	7	11
1945	34385	9	12	7	11
1944	32682	10	12	8	11
1943	33591	12	10	7	11

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1942	30894	13	8	8	9
1941	26956	11	9	7	10
1940	22835	7	11	8	10
1939	21144	6	10	8	11
1938	20277	6	11	9	11
1937	19372	6	12	9	11
1936	18308	6	11	9	11
1935	17603	5	13	9	11
1934	17270	5	11	9	11
1933	16493	5	12	9	12
1932	15566	5	11	10	12
1931	15557	5	11	9	11
1930	15862	6	15	9	11
1929	16026	7	16	9	11
1928	14739	7	18	9	12
1927	12860	6	21	8	14
1926	12100	6	19	7	14
1925	11538	7	22	7	13
1924	10668	9	28	6	12
1923	8724	8	26	5	14
1922	6321	7	20	4	14
1921	4207	5	22	4	12
1920	3584	6	19	3	11
1919	2685	4	9	3	12
1918	2167	4	8	3	10
1917	1794	3	8	3	9
1916	1705	3	8	3	8
1915	1484	2	5	3	8
1914	1308	2	5	4	6
1913	1350	3	7	4	5
1912	1343	3	6	4	5
1911	1280	3	5	4	5
1910	1298	3	5	4	5
1909	1270	2	5	4	5
1908	1248	2	5	4	6
1907	1220	2	5	4	5
1906	1188	3	5	4	5
1905	1166	2	5	4	5
1904	1170	3	5	4	5

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1903	1146	3	5	4	5
1902	1105	3	5	4	5
1901	1096	3	5	4	5
1900	1122	3	5	4	5
1899	1092	3	5	4	5
1898	1082	3	5	4	5
1897	1058	3	4	4	5
1896	1048	2	4	4	5
1895	1011	3	4	4	5
1894	964	2	4	4	5
1893	953	2	4	4	5
1892	966	3	3	4	5
1891	924	2	4	3	6
1890	924	2	5	3	5
1889	930	2	5	3	5
1888	908	3	4	4	5
1887	857	2	4	4	5
1886	859	3	4	3	5
1885	822	3	4	3	5
1884	799	3	4	3	5
1883	769	3	4	3	4
1882	767	3	4	3	4
1881	755	3	4	3	5
1880	737	3	4	3	4
1879	705	3	5	3	5
1878	724	2	4	3	5
1877	750	3	4	3	5
1876	722	3	4	3	5
1875	706	3	5	3	4
1874	688	3	4	3	4
1873	653	4	5	3	4
1872	620	4	4	3	4
1871	597	4	4	3	4
1870	606	3	4	2	4
1869	578	3	4	2	4
1868	560	3	4	2	4
1867	571	3	5	2	5
1866	536	3	5	2	4
1865	535	3	4	3	4

Como seria de esperar face aos valores obtidos para o produto interno bruto, o grau de abertura e o peso do estado na economia sugeridos por esta estimativa A são muito baixos em meados do século 19 e assim permanecem até ao início da Primeira Guerra Mundial. Têm depois subidas não simultâneas, mas muito significativas, que os colocam no primeiro após-guerra em níveis que permanecem até à década de 1950.

Estimativa B – Estimativa baseada numa regressão com valores

A fórmula B é a seguinte:

$$\ln \text{pib} (t) = 0,140 \ln \text{exp} (t) + 0,562 \ln \text{rf} (t) + 0,148 \ln \text{dp} (t) + 3,732$$

As regressões calculadas foram as do quadro I.4.B.1 (regressão B1 com todas as variáveis; regressão B2 excluindo as importações, cujo coeficiente não é significativamente diferente de 0 em B1). As estimativas produzidas têm um erro médio aproximadamente nulo e um erro máximo da ordem dos 8 %.

Quadro I.4.B.1 – Regressões com valores

Variável dependente: ln pib	Regressão B1	Regressão B2
GL	42	42
r	1,000	1,000
\bar{r}^2	1,000	1,000
r^2	1,000	1,000
	0,029	0,029
DW	1,275	1,330
coeficiente origem	3,754	3,732
coeficiente ln exp	0,148	0,140
t ln exp	4,465	4,758
coeficiente ln imp	-0,026	—
t ln imp	0,532	—
coeficiente ln rf	0,565	0,562
t ln rf	11,049	11,175
coeficiente ln dp	0,162	0,148
t ln dp	3,488	3,883

Os resultados obtidos com a fórmula B indicada são os apresentados nos quadros I.4.B.2 e I.4.B.3.

Quadro I.4.B.2 – Estimativa B do produto interno bruto 1776-1952

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1952	58751	38,78	1515	8563	177
1951	57297	38,72	1480	8547	173
1950	50682	38,19	1327	8512	156
1949	48462	39,20	1236	8434	147
1948	47406	38,31	1237	8358	148
1947	46583	41,03	1135	8258	137
1946	42079	39,80	1057	8182	129
1945	36223	34,97	1036	8101	128
1944	35216	32,08	1098	8013	137
1943	36082	31,18	1157	7934	146
1942	34134	27,58	1238	7859	157
1941	28903	22,58	1280	7800	164
1940	24503	20,09	1220	7758	157
1939	23481	19,18	1224	7677	159
1938	23329	20,37	1145	7575	151
1937	22479	21,02	1069	7476	143
1936	21524	20,22	1064	7379	144
1935	21140	19,72	1072	7279	147
1934	20888	19,68	1061	7189	148
1933	20085	19,48	1031	7096	145
1932	19387	19,49	995	7003	142
1931	19402	19,90	975	6908	141
1930	20090	22,43	896	6812	131
1929	20489	23,61	868	6729	129
1928	18311	22,69	807	6658	121
1927	15271	23,71	644	6580	98
1926	14072	22,08	637	6507	98
1925	13302	23,06	577	6429	90
1924	11942	23,99	498	6344	78
1923	9053	17,26	525	6271	84
1922	5902	10,99	537	6216	86
1921	3747	9,09	412	6148	67
1920	3011	5,80	519	6084	85
1919	2140	3,35	639	6082	105
1918	1660	2,93	567	6104	93
1917	1400	1,62	864	6186	140
1916	1341	1,37	979	6147	159

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1915	1215	1,12	1085	6107	178
1914	1138	1,00	1138	6053	188
1913	1210	1,01	1198	6004	200
1912	1207	0,98	1232	6008	205
1911	1141	0,99	1153	6004	192
1910	1156	0,93	1243	5937	209
1909	1137	0,97	1172	5883	199
1908	1123	0,96	1170	5840	200
1907	1096	0,95	1154	5800	199
1906	1082	0,95	1139	5758	198
1905	1069	0,95	1125	5720	197
1904	1076	0,96	1121	5670	198
1903	1048	0,90	1164	5613	207
1902	1005	0,87	1155	5552	208
1901	1002	0,90	1113	5497	203
1900	1022	0,91	1123	5450	206
1899	987	0,94	1050	5407	194
1898	966	0,96	1006	5365	188
1897	950	0,92	1033	5331	194
1896	964	0,85	1134	5297	214
1895	928	0,84	1105	5275	209
1894	881	0,89	990	5251	189
1893	866	0,87	995	5220	191
1892	848	0,85	998	5182	193
1891	803	0,83	967	5138	188
1890	806	0,86	937	5105	184
1889	811	0,76	1067	5079	210
1888	801	0,70	1144	5044	227
1887	752	0,70	1074	5004	215
1886	740	0,72	1028	4957	207
1885	698	0,70	997	4907	203
1884	687	0,73	941	4861	194
1883	651	0,79	824	4818	171
1882	651	0,83	784	4776	164
1881	643	0,82	784	4734	166
1880	606	0,80	758	4698	161
1879	594	0,86	691	4643	149
1878	614	0,90	682	4598	148
1877	623	0,91	685	4551	150

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1876	597	0,80	746	4511	165
1875	581	0,79	735	4472	164
1874	571	0,78	732	4441	165
1873	533	0,95	561	4412	127
1872	493	0,72	685	4385	156
1871	480	0,72	667	4362	153
1870	471	0,74	636	4338	147
1869	443	0,79	561	4312	130
1868	434	0,80	542	4288	127
1867	439	0,86	510	4264	120
1866	412	0,80	515	4244	121
1865	423	0,77	549	4222	130
...					
1861	375	0,80	469	4144	113
...					
1856	329	0,93	354	4039	88
1855	315	0,74	426	4018	106
...					
1843	258	0,50	516	3776	137
1842	242	0,54	448	3756	119
...					
1827	241	0,59	408	3412	120
...					
1821	242	0,55	440	3282	134
...					
1817	337	1,02	330	3249	102
...					
1812	249	1,34	186	3229	58
...					
1802	345	0,93	371	3189	116
1801	362	0,97	373	3186	117
1800	382	1,03	371	3165	117
...					
1776	221	0,44	502	2869	175

Os resultados globais da estimativa B são inaceitáveis, tal como no caso da estimativa A sobretudo devido aos valores elevados do produto interno bruto por habitante até aos primeiros anos da Primeira Guerra Mundial. Esses valores são superiores a um décimo do actual em meados do

século 19, atingem perto de um quinto do actual em finais da década de 1880 e só em finais da década de 1950 recuperam os níveis sistematicamente atingidos nas vésperas da Primeira Guerra Mundial.

Quadro I.4.B.3 – Grau de abertura e peso do Estado segundo a estimativa B 1865-1952

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1952	58751	12	17	8	10
1951	57297	13	17	7	10
1950	50682	11	16	8	10
1949	48462	8	19	8	12
1948	47406	9	22	7	12
1947	46583	9	20	7	12
1946	42079	11	16	7	10
1945	36223	9	11	7	11
1944	35216	9	11	7	10
1943	36082	11	9	7	10
1942	34134	12	7	7	9
1941	28903	10	9	7	10
1940	24503	7	10	7	10
1939	23481	6	9	7	10
1938	23329	5	10	8	10
1937	22479	5	10	7	9
1936	21524	5	9	7	9
1935	21140	4	11	8	9
1934	20888	4	9	8	9
1933	20085	4	9	8	10
1932	19387	4	9	8	10
1931	19402	4	9	8	9
1930	20090	5	12	7	9
1929	20489	5	12	7	9
1928	18311	6	15	7	9
1927	15271	5	17	6	11
1926	14072	5	17	6	12
1925	13302	6	19	6	11
1924	11942	8	25	5	11
1923	9053	8	25	5	13
1922	5902	8	21	4	15
1921	3747	6	25	4	13

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1920	3011	7	23	4	13
1919	2140	5	11	4	14
1918	1660	5	11	3	14
1917	1400	4	11	4	12
1916	1341	4	10	4	10
1915	1215	3	10	4	9
1914	1138	2	6	4	7
1913	1210	3	6	4	6
1912	1207	3	7	4	6
1911	1141	3	6	4	6
1910	1156	3	6	4	6
1909	1137	3	6	4	6
1908	1123	2	6	4	6
1907	1096	3	6	4	6
1906	1082	3	6	4	5
1905	1069	3	6	4	5
1904	1076	3	6	4	5
1903	1048	3	6	4	5
1902	1005	3	6	4	5
1901	1002	3	6	4	5
1900	1022	3	6	4	5
1899	987	3	5	4	5
1898	966	3	5	4	5
1897	950	3	4	4	6
1896	964	3	4	4	5
1895	928	3	4	4	5
1894	881	3	4	4	5
1893	866	3	4	4	5
1892	848	3	4	4	6
1891	803	3	5	4	6
1890	806	3	5	4	6
1889	811	3	5	4	6
1888	801	3	5	4	6
1887	752	3	5	4	6
1886	740	4	5	4	5
1885	698	3	5	4	6
1884	687	3	5	4	5
1883	651	4	5	4	5
1882	651	4	5	4	5

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1881	643	3	5	4	5
1880	606	4	5	3	5
1879	594	3	6	4	5
1878	614	3	5	4	6
1877	623	4	5	4	6
1876	597	4	5	4	6
1875	581	4	6	3	5
1874	571	4	5	4	5
1873	533	5	6	3	5
1872	493	5	5	3	5
1871	480	4	5	3	5
1870	471	4	5	3	6
1869	443	4	5	3	6
1868	434	4	6	3	6
1867	439	4	6	3	6
1866	412	4	6	3	5
1865	423	4	6	3	5
...					
1861	375	4	7	3	5
...					
1856	329	5	6	3	4
1855	315	4	5	3	4
...					
1843	258	3	5	3	5
1842	242	3	4	3	6
...					
1827	241	5	7	3	4
...					
1821	242	6	9	3	3
...					
1817	337	6	8	3	4
...					
1812	249	4	16	3	3
...					
1802	345	9	8	3	3
1801	362	10	9	3	4
1800	382	8	9	3	3
...					
1776	221	4	5	3	3

A evolução do grau de abertura e do peso do estado na economia sugerida por esta estimativa B é semelhante à sugerida pela estimativa A, embora, como seria de esperar, os pontos de partida sejam mais elevados, sobretudo se se levar em conta o grau de abertura da economia na viragem do século 18 para o século 19.

Estimativa C – Estimativa baseada numa regressão sobre a média geométrica das variáveis de base

A fórmula C é a seguinte:

$$\ln \text{ pib } (t) = 0,860 \times \frac{1}{4} (\ln \text{ exp } + \ln \text{ imp } + \ln \text{ rf } + \ln \text{ dp }) (t) + 3,421$$

A regressão calculada foi a do quadro I.4.C.1. As estimativas produzidas têm um erro médio aproximadamente nulo e um erro máximo da ordem dos 10 %.

Quadro I.4.C.1 – Regressão sobre a média geométrica das variáveis de base

Variável dependente: ln pib	Regressão C
GL	42
r	1,000
r ²	0,999
r ²	0,999
σ	0,046
DW	0,838
coeficiente origem	3,421
coeficiente variável independente	0,860
t coeficiente variável independente	270

Os resultados obtidos com a fórmula C indicada são os apresentados nos quadros I.4.C.2 e I.4.C.3.

Quadro I.4.C.2 – Estimativa C do produto interno bruto 1776-1952

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1952	58038	38,78	1497	8563	175
1951	57457	38,72	1484	8547	174
1950	49112	38,19	1286	8512	151

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1949	48440	39,20	1236	8434	147
1948	49914	38,31	1303	8358	156
1947	48622	41,03	1185	8258	144
1946	42414	39,80	1066	8182	130
1945	33086	34,97	946	8101	117
1944	31857	32,08	993	8013	124
1943	32508	31,18	1043	7934	131
1942	28779	27,58	1043	7859	133
1941	25581	22,58	1133	7800	145
1940	21188	20,09	1055	7758	136
1939	19487	19,18	1016	7677	132
1938	19232	20,37	944	7575	125
1937	18907	21,02	899	7476	120
1936	17423	20,22	862	7379	117
1935	17438	19,72	884	7279	121
1934	16786	19,68	853	7189	119
1933	16105	19,48	827	7096	117
1932	15131	19,49	776	7003	111
1931	15275	19,90	768	6908	111
1930	17162	22,43	765	6812	112
1929	17863	23,61	757	6729	112
1928	17057	22,69	752	6658	113
1927	15056	23,71	635	6580	97
1926	14130	22,08	640	6507	98
1925	14084	23,06	611	6429	95
1924	13980	23,99	583	6344	92
1923	11051	17,26	640	6271	102
1922	7364	10,99	670	6216	108
1921	4746	9,09	522	6148	85
1920	3933	5,80	678	6084	111
1919	2339	3,35	698	6082	115
1918	1835	2,93	626	6104	103
1917	1444	1,62	891	6186	144
1916	1373	1,37	1002	6147	163
1915	1055	1,12	942	6107	154
1914	914	1,00	914	6053	151
1913	1011	1,01	1001	6004	167
1912	971	0,98	991	6008	165
1911	917	0,99	926	6004	154

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1910	941	0,93	1012	5937	170
1909	902	0,97	930	5883	158
1908	891	0,96	928	5840	159
1907	868	0,95	914	5800	158
1906	847	0,95	892	5758	155
1905	834	0,95	878	5720	153
1904	846	0,96	881	5670	155
1903	826	0,90	918	5613	164
1902	788	0,87	906	5552	163
1901	791	0,90	879	5497	160
1900	821	0,91	902	5450	166
1899	774	0,94	823	5407	152
1898	767	0,96	799	5365	149
1897	716	0,92	778	5331	146
1896	709	0,85	834	5297	157
1895	692	0,84	824	5275	156
1894	646	0,89	726	5251	138
1893	647	0,87	744	5220	142
1892	633	0,85	745	5182	144
1891	639	0,83	770	5138	150
1890	655	0,86	762	5105	149
1889	655	0,76	862	5079	170
1888	630	0,70	900	5044	178
1887	594	0,70	849	5004	170
1886	606	0,72	842	4957	170
1885	567	0,70	810	4907	165
1884	554	0,73	759	4861	156
1883	531	0,79	672	4818	140
1882	542	0,83	653	4776	137
1881	528	0,82	644	4734	136
1880	522	0,80	652	4698	139
1879	495	0,86	576	4643	124
1878	492	0,90	547	4598	119
1877	524	0,91	576	4551	127
1876	502	0,80	628	4511	139
1875	512	0,79	648	4472	145
1874	475	0,78	609	4441	137
1873	468	0,95	493	4412	112
1872	438	0,72	608	4385	139

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1871	411	0,72	571	4362	131
1870	416	0,74	562	4338	130
1869	389	0,79	492	4312	114
1868	384	0,80	480	4288	112
1867	398	0,86	463	4264	109
1866	375	0,80	469	4244	110
1865	369	0,77	479	4222	114
...					
1861	342	0,80	428	4144	103
...					
1856	298	0,93	320	4039	79
1855	270	0,74	365	4018	91
...					
1843	215	0,50	430	3776	114
1842	204	0,54	378	3756	101
...					
1827	227	0,59	385	3412	113
...					
1821	242	0,55	440	3282	134
...					
1817	335	1,02	328	3249	101
...					
1812	264	1,34	197	3229	61
...					
1802	350	0,93	376	3189	118
1801	379	0,97	391	3186	123
1800	401	1,03	389	3165	123
...					
1776	180	0,44	409	2869	143

Os resultados globais da estimativa C são mais credíveis do que os das estimativas A e B, mas ainda apresentam valores elevados do produto interno bruto por habitante até aos primeiros anos da Primeira Guerra Mundial. Esses valores são da ordem de um décimo do actual em meados do século 19, atingem perto de um sexto do actual em finais da década de 1880 e só em meados da década de 1950 recuperam os níveis sistematicamente atingidos nas vésperas da Primeira Guerra Mundial.

Quadro I.4.C.3 – Grau de abertura e peso do Estado segundo a estimativa C 1865-1952

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1952	58038	12	17	8	10
1951	57457	13	16	7	10
1950	49112	11	16	8	10
1949	48440	8	19	8	12
1948	49914	9	21	7	11
1947	48622	9	19	7	12
1946	42414	11	16	7	10
1945	33086	10	12	8	12
1944	31857	10	12	8	11
1943	32508	12	10	8	11
1942	28779	14	9	8	10
1941	25581	12	10	7	11
1940	21188	8	12	8	11
1939	19487	7	11	9	12
1938	19232	6	12	9	12
1937	18907	6	12	9	11
1936	17423	6	11	9	11
1935	17438	5	13	9	11
1934	16786	5	12	9	12
1933	16105	5	12	9	12
1932	15131	5	11	10	12
1931	15275	5	11	10	12
1930	17162	6	14	9	10
1929	17863	6	14	8	10
1928	17057	6	18	7	10
1927	15056	5	18	7	12
1926	14130	5	17	6	12
1925	14084	6	18	5	10
1924	13980	7	21	5	9
1923	11051	6	20	4	11
1922	7364	6	17	3	12
1921	4746	5	20	3	10
1920	3933	6	18	3	10
1919	2339	5	10	3	13
1918	1835	5	10	3	12
1917	1444	4	9	3	11
1916	1373	4	9	3	10

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1915	1055	3	7	5	11
1914	914	3	8	5	9
1913	1011	3	9	5	7
1912	971	4	8	6	7
1911	917	4	7	5	7
1910	941	4	7	5	7
1909	902	3	7	6	8
1908	891	3	8	6	8
1907	868	3	7	6	7
1906	847	4	7	6	7
1905	834	3	7	6	7
1904	846	4	7	6	7
1903	826	4	7	6	7
1902	788	4	7	6	7
1901	791	4	7	6	7
1900	821	4	7	5	7
1899	774	4	7	5	7
1898	767	4	6	5	7
1897	716	4	6	6	8
1896	709	4	6	6	7
1895	692	4	6	6	7
1894	646	4	6	6	7
1893	647	4	6	6	7
1892	633	4	5	5	8
1891	639	3	6	5	8
1890	655	3	7	5	8
1889	655	4	6	5	8
1888	630	4	6	5	7
1887	594	4	6	5	7
1886	606	4	6	5	7
1885	567	4	6	5	7
1884	554	4	6	5	6
1883	531	4	6	5	6
1882	542	4	6	4	6
1881	528	4	6	5	6
1880	522	5	6	4	6
1879	495	4	7	4	6
1878	492	4	6	5	7
1877	524	4	6	4	7

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1876	502	4	6	4	7
1875	512	5	7	4	6
1874	475	5	6	4	6
1873	468	5	6	4	5
1872	438	5	6	4	5
1871	411	5	6	4	5
1870	416	5	6	4	6
1869	389	4	6	4	7
1868	384	4	6	4	6
1867	398	4	7	4	7
1866	375	5	7	3	6
1865	369	4	7	4	5
...					
1861	342	4	7	4	5
...					
1856	298	5	6	3	5
1855	270	4	6	4	5
...					
1843	215	3	6	4	6
1842	204	3	5	3	7
...					
1827	227	5	7	3	4
...					
1821	242	6	9	3	3
...					
1817	335	6	8	3	4
...					
1812	264	3	15	3	3
...					
1802	350	9	8	3	3
1801	379	9	9	3	3
1800	401	8	8	3	3
...					
1776	180	5	6	4	3

Tal como em relação à evolução do produto interno bruto por habitante, também em relação à evolução do grau de abertura e do peso do Estado na economia esta estimativa C apresenta sugestões mais verosímeis do que as das estimativas A e B, em particular pelo ponto de partida mais

elevado e por alguma subida tendencial durante o período entre as duas guerras mundiais e o segundo após-guerra.

*

De qualquer modo, não parece possível aceitar integralmente os valores propostos por qualquer das estimativas realizadas para a totalidade do período abrangido, sendo particularmente inverosímil o quadro traçado para o período de inflação da Primeira Guerra Mundial e do primeiro após-guerra. É também claro que, mais do que a elegância econométrica da base das estimativas (assumidamente fruste), interessa encontrar estimativas plausíveis.

Ora, os principais critérios de plausibilidade que é possível considerar neste contexto são:

- a) O confronto com o nível de preços.
- b) O confronto com indicações qualitativas sobre a evolução real da economia.
- c) O confronto com as próprias variáveis de base relativas ao comércio externo e às contas públicas.

1.5 – Síntese das estimativas

Procurar-se-á em seguida construir uma estimativa de síntese mais verosímil encadeando partes das três estimativas em termos de taxas de variação e procurando um quadro alternativo para o período de inflação da Primeira Guerra Mundial e do primeiro após-guerra.

Importa, para isso, passar em revista os sucessivos períodos relevantes da evolução da economia portuguesa, começando, naturalmente, pelas épocas mais recentes.

1.5.1 – O período posterior à Segunda Guerra Mundial (1947-1953)

O período posterior à Segunda Guerra Mundial foi um período de estabilidade dos preços, com um decréscimo de 5 % entre 1947 e 1953, depois de um máximo relativo em 1947. Foi também um período de crescimento moderado da população, com um aumento de 4 % entre 1947 e 1953 (taxa anual acumulada de 0,7 %). Por outro lado, foram muito diferentes as variações das variáveis macroeconómicas: as exportações aumentaram 46 %, as importações 1 %, as receitas fiscais 34 % e as despesas públicas 11 %. Ao mesmo tempo, são relativamente semelhantes as evoluções traçadas pelas três estimativas para os valores nominais do produto interno bruto: o crescimento da estimativa A entre 1947 e 1953 é de 29 %, o da estimativa B de 26 % e o da estimativa C de 19 %. Todas elas são claramente superiores à variação combinada dos preços e da população, apontando, portanto, para o início do processo de arranque do crescimento económico moderno que se prolongaria até à década de 1970; e todas elas apontam para um aumento do peso relativo das exportações e das

receitas fiscais e para uma diminuição do peso relativo das importações e das despesas públicas, estas, tal como os preços, com máximos relativos no imediato após-guerra. Por razões de continuidade com o período da Segunda Guerra Mundial, parece preferível tomar como estimativa de síntese a estimativa B, que apresenta neste período valores intermédios entre as estimativas A e C.

Os valores assim estimados parecem razoáveis face às informações qualitativas disponíveis, incluindo as ligeiras recessões de 1949 e de 1953. O mesmo acontece com o pico das importações no imediato após-guerra, aliás semelhante ao que ocorrera no primeiro após-guerra, e ainda com o pico das despesas públicas na mesma altura, resultante de uma deliberada actuação política de estímulo conjuntural à economia.

I.5.2 – O período da Segunda Guerra Mundial (1938-1947)

O período da Segunda Guerra Mundial foi um período de subida dos preços, que duplicaram aproximadamente entre 1938 e 1947 e de crescimento moderado da população, que teve um aumento de 9 % entre os mesmos anos (taxa anual acumulada de 1,0 %). As variáveis macroeconómicas tiveram crescimentos superiores ou iguais aos dos preços: multiplicação por um factor de 4,1 no caso das importações, de 3,8 no caso das exportações, de 2,5 no caso das despesas públicas e de 2,0 no caso das receitas fiscais. Quanto às estimativas do produto interno bruto nominal, a estimativa B aponta para uma duplicação aproximada (sugerindo, portanto, uma estagnação do produto real e uma ligeira quebra do produto real por habitante), a estimativa A para uma multiplicação por cerca de 2,2 (sugerindo, portanto, uma ligeira subida do produto real e uma estagnação do produto real por habitante) e a estimativa C para uma multiplicação por cerca de 2,5 (sugerindo, portanto, um aumento, quer do produto real, quer do produto real por habitante). Considerando que, devido às dificuldades causadas pela guerra, este não deve ter sido um período de crescimento real significativo (não obstante as situações de prosperidade ostensiva provocadas pelas exportações de volfrâmio durante o conflito), parece razoável tomar como estimativa de síntese a estimativa B, que se apresenta nas vésperas da Segunda Guerra Mundial claramente superior às outras duas. Nestas circunstâncias, os anos da Segunda Guerra Mundial surgem como anos de aumento do grau de abertura da economia e do peso das despesas públicas, mantendo estável a carga fiscal. Note-se que a adopção de qualquer das outras estimativas implicaria admitir uma redução da carga fiscal neste período.

Os valores assim estimados apresentam variações ao longo dos anos da Segunda Guerra Mundial perfeitamente credíveis face às informações qualitativas disponíveis. O mesmo acontece com a subida das despesas públicas, devida às despesas de guerra, e com os valores elevados das exportações dos anos de 1941 a 1943, consequência da excepcional procura de alguns produtos portugueses por causa da guerra.

I.5.3 – O período da Grande Depressão (1929-1938)

O período da Grande Depressão foi inicialmente um período de deflação e depois um período de estabilidade de preços, com uma baixa do nível de preços entre 1929 e 1938 de cerca de 14 %. Foi também um período de crescimento relativamente vivo da população, que aumentou cerca de 13 % entre os mesmos anos (taxa anual acumulada de 1,3 %). As variáveis macroeconómicas tiveram evoluções diferenciadas: diminuição de 9 % no caso das importações e aumentos de 6 % no caso das exportações, de 17 % no caso das receitas fiscais e de 25 % no caso das despesas públicas. Ao mesmo tempo, todas as estimativas apontam para crescimentos nominais significativos do produto interno bruto: 26 % no caso da estimativa A, 14 % no caso da estimativa B e 8 % no caso da estimativa C. Estes crescimentos ultrapassam claramente a combinação das variações dos preços e da população, sugerindo, portanto, um aumento do produto interno bruto por habitante. Na verdade, as informações qualitativas e quantitativas disponíveis indicam que o desempenho da economia portuguesa foi bastante razoável neste período, apesar do enquadramento internacional desfavorável. Entretanto, será prudente adoptar como estimativa do ritmo de crescimento nominal a estimativa C, a mais baixa das três, encadeando-a com o valor da estimativa B em 1938. Obtém-se, assim, em linha com as informações qualitativas disponíveis, um quadro de redução, mas não demasiado acentuada, do grau de abertura da economia e de aumento do peso do Estado na economia (que seria muito mais moderado com a eventual adopção da estimativa B e desapareceria de todo com a eventual adopção da estimativa A).

Os valores assim estimados apresentam variações anuais verosímeis face às informações qualitativas disponíveis, incluindo a recessão de 1936.

I.5.4 – O período da estabilização financeira (1924-1929)

O período de estabilização financeira foi um período de estabilidade dos preços, que em 1929 estavam apenas cerca de 2 % abaixo do máximo relativo de 1924, e de crescimento relativamente vivo da população, que aumentou cerca de 6 % entre os mesmos anos (taxa anual acumulada de 1,2 %). As variáveis macroeconómicas tiveram evoluções diferenciadas: diminuição de 15 % no caso das importações e aumentos de 13 % no caso das exportações, de 39 % no caso das despesas públicas e de 130 % no caso das receitas fiscais. Ao mesmo tempo, todas as estimativas apontam para crescimentos nominais significativos do produto interno bruto: 72 % no caso da estimativa B, 50 % no caso da estimativa A e 28 % no caso da estimativa C. Não obstante o enquadramento internacional favorável, será prudente continuar a adoptar como estimativa de síntese do ritmo de crescimento nominal a estimativa C, a mais baixa das três. Obtém-se, assim, em linha com as informações qualitativas disponíveis, um quadro de redução, mas não demasiado acentuada, do grau de abertura da economia e de aumento do peso do Estado na economia, moderado no caso das despesas

públicas, muito grande no caso das receitas fiscais (compensando a evolução oposta na década da inflação da Primeira Guerra Mundial e do primeiro após-guerra, como se verá em seguida).

Os valores assim estimados são verosímeis face às informações qualitativas disponíveis, com a possível excepção da excepcional subida de 1928. Uma correcção, envolvendo provavelmente uma reavaliação em alta dos anos imediatamente anteriores, exige, todavia, a consideração de dados não manipuláveis nesta fase do trabalho.

1.5.5 – A inflação da Primeira Guerra Mundial e do primeiro após-guerra (1914-1924)

Na década da inflação da Primeira Guerra Mundial e do primeiro após-guerra o nível de preços foi multiplicado por cerca de 24. Ao mesmo tempo, a população teve um crescimento baixo, sendo em 1924 apenas cerca de 5 % superior ao que era em 1914 (taxa anual acumulada de 0,5 %). (Este pequeno crescimento da população, apesar da redução do movimento emigratório, ficou a dever-se sobretudo, não ao impacto directo da guerra, mas à violência das epidemias de gripe e tifo que assolaram o país em 1918 e 1919). As variáveis macroeconómicas relacionadas com o comércio externo tiveram crescimentos superiores ao dos preços – multiplicação por 35 no caso das exportações e por 43 no caso das importações –, mas as relacionadas com o peso do Estado tiveram crescimentos inferiores ao dos preços – multiplicação por 17 no caso das despesas públicas e por 13 no caso das receitas fiscais. Entretanto, todas as estimativas apontam para crescimentos nominais do produto interno bruto que ficam muito aquém de qualquer destes valores: multiplicação por 8 no caso da estimativa A, por 10,5 no caso da estimativa B e por 15 no caso da estimativa C. Ora, não é credível uma baixa tão significativa e duradoura do nível da actividade económica quanto o que a adopção de qualquer das estimativas implicaria. Por isso, a única opção razoável é adoptar como estimativa alternativa de síntese do ritmo de crescimento do produto interno bruto nominal uma série que acompanhe aproximadamente a dos preços no conjunto do período. A que se oferece como mais adequada no contexto deste trabalho é a média geométrica das quatro variáveis macroeconómicas – exportações, importações, receitas fiscais e despesas públicas – tomadas como base para as estimativas. (Note-se, a propósito, que a média geométrica das quatro variáveis coincide com a sua primeira componente principal, que corresponde a um valor característico da matriz das correlações de ordem 4 igual a 3,993). Obtém-se, assim, uma estimativa alternativa, que sugere, para o conjunto do período, um ligeiro aumento do grau de abertura da economia (depois de uma diminuição durante o período da guerra) e uma ligeira diminuição do peso do Estado na economia (depois de uma clara diminuição da carga fiscal e de um aumento das despesas públicas durante o período da guerra).

Face às informações qualitativas disponíveis, os valores assim obtidos são verosímeis para os anos posteriores a 1918, incluindo as excepcionais dificuldades identificadas para os anos de 1918 a 1921, mas parecem excessivamente optimistas para os anos de 1915 a 1917, especialmente para este último. Uma correcção, envolvendo provavelmente uma reavaliação em baixa desses anos, exige, todavia, a consideração de dados não manipuláveis nesta fase do trabalho.

I.5.6 – Da crise de finais do século 19 à Primeira Guerra Mundial (1891-1914)

Entre a crise de finais do século 19 e a Primeira Guerra Mundial verificou-se algum aumento dos preços, cujo nível se situava em 1914 cerca de 17 % acima do que fora em 1891. Ao mesmo tempo, a população cresceu a um ritmo moderado, atingindo em 1914 um valor cerca de 18 % superior ao que tivera em 1891 (taxa anual acumulada de 0,7 %). As variáveis macroeconómicas tiveram crescimentos algo diferenciados: 29 % no caso das exportações, 72 % no caso das importações, 56 % no caso das receitas fiscais e 53 % no caso das despesas públicas. Enfim, todas as estimativas apontam para crescimentos do produto interno bruto nominal semelhantes entre si e semelhantes à variação combinada dos preços e da população: 42 % no caso da estimativa A, 42 % no caso da estimativa B e 43 % no caso da estimativa C. Nestas circunstâncias, parece indubitável que houve uma estagnação do produto interno bruto por habitante, algum aumento do peso do Estado na economia e uma evolução contrastante das exportações e das importações, as primeiras perdendo importância face ao produto interno bruto, as segundas ganhando-a.

Se parece relativamente indiferente escolher qualquer das estimativas olhando para o conjunto do período, o mesmo não acontece se se considerar a evolução ao longo dele. Na verdade, todas as estimativas apontam para um maior crescimento na última década do século 19 do que nos anos do século 20 até à Primeira Guerra Mundial, mas enquanto as estimativas A e C sugerem uma travagem do crescimento relativamente moderada, a estimativa B sugere uma travagem do crescimento relativamente brusca. Na verdade, o ritmo de crescimento sugerido pela estimativa B é superior ao sugerido pelas estimativas A e C para a última década do século 19 e inferior para os anos do século 20 até à Primeira Guerra Mundial. Não é fácil optar entre as duas hipóteses com base nas variáveis de base. Com efeito, enquanto as exportações e as receitas fiscais apresentam travagens no seu crescimento da última década do século 19 para os anos do século 20, as importações mantêm aproximadamente o seu ritmo de crescimento e as despesas públicas apresentam até um crescimento nitidamente superior no início do século 20. Apenas o facto de a adopção da estimativa B implicar a admissão de uma deterioração do nível de vida médio da população nos anos do século 20 até à Primeira Guerra Mundial do qual não há indícios qualitativos leva a preferir a estimativa C como indicador das variações do produto interno bruto nominal, encadeando-a com o valor encontrado para 1914.

Não existem informações qualitativas suficientemente pormenorizadas para avaliar a verosimilhança das variações anuais apresentadas pela estimativa neste período, embora essas variações se possam considerar globalmente credíveis, até devido à estrutura ainda predominantemente agrícola da economia.

I.5.7 – A época do falso arranque (1865-1891)

Entre meados da década de 1860 e finais da década de 1880 houve relativa estabilidade dos preços, cujo nível em 1891 excedia o de 1865 apenas em cerca de 8 %, e um crescimento lento da população, cujo valor em 1891 excedia o de 1865 apenas em cerca de 22 % (taxa anual acumulada de 0,8 %). Entretanto, as variáveis macroeconómicas mostraram dinamismo, particularmente elevado nas relacionadas com as contas públicas: aumentos de 31 % das exportações, de 67 % das importações, quase 130 % no caso das receitas fiscais, mais de 150 % no caso das despesas públicas. Todas as estimativas apontam também para crescimentos do produto interno bruto nominal bastante significativos, claramente acima da variação combinada dos preços e da população: 73 % no caso da estimativa A, 90 % no caso da estimativa B e 73 % no caso da estimativa C. Parece, portanto, indubitável que houve uma subida do produto interno bruto por habitante, alguma redução do grau de abertura da economia e uma subida do peso do Estado na economia. Considerando a semelhança entre as variações sugeridas pelas estimativas A e C e procurando manter um máximo de continuidade em relação aos períodos anterior e posterior, convém optar pela estimativa C como indicador das variações do produto interno bruto.

Não existem informações qualitativas suficientemente pormenorizadas para avaliar a verosimilhança das variações anuais apresentadas pela estimativa neste período. Essas variações podem considerar-se globalmente credíveis, tal como no período posterior à crise financeira até devido à estrutura ainda predominantemente agrícola da economia. Embora alguns valores anuais se apresentem individualmente pouco credíveis. O movimento tendencial ascendente do produto interno bruto por habitante, sem continuidade posterior, justifica, entretanto, a denominação de falso arranque atribuída a este período.

I.5.8 – Anos anteriores a 1865

Para os anos anteriores a 1865, não é possível realizar a estimativa A, devido à descontinuidade das séries; é, porém, possível realizar as estimativas B e C e encadeá-las com o valor de 1865. Para manutenção da continuidade com o período posterior, optou-se por utilizar a estimativa C como indicador das variações do produto interno bruto.

Não existem informações qualitativas suficientemente pormenorizadas para avaliar a verosimilhança dos valores anuais apresentados pela estimativa neste período. Entretanto, o panorama geral de estagnação do produto interno bruto por habitante ao longo da primeira metade do século 19 pode ser considerado perfeitamente credível, assim como as excepcionais dificuldades assinaladas para os anos de 1812 – na seqüência das invasões francesas dos anos imediatamente anteriores – e de meados da década de 1850 – devido a excepcionais cheias, particularmente no Ribatejo, seguidas de epidemias de cólera e febre amarela, particularmente em Lisboa. Mesmo o valor relativamente elevado de 1776 em confronto com os dos anos da viragem do século 18 para o

século 19 pode ter uma explicação razoável: enquanto 1776 pode ter beneficiado da prosperidade conjuntural resultante da neutralidade na Guerra da Independência dos Estados Unidos da América, os anos da viragem do século podem ter sido prejudicados pela participação nas guerras contra a França revolucionária, que envolveram mesmo uma invasão de Portugal pela Espanha, aliada da França, em 1801 (Guerra das Laranjas), da qual viria a resultar a perda por Portugal da praça de Olivença e seu termo.

*

O quadro I.5.0.1 apresenta a estimativa de síntese adoptada. Será razoável considerar como margem de erro dessa estimativa os 10 % que correspondem ao erro máximo encontrado nas estimativas produzidas pela fórmula C para os anos em que é conhecido o produto interno bruto.

Quadro I.5.0.1 – Síntese da evolução do produto interno bruto 1776-2006

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
2006	31026000	?	?	10599	?
2005	29770000	?	?	10570	?
2004	28606000	?	?	10529	?
2003	27505000	2280,77	12060	10475	1151
2002	27087000	2219,57	12204	10407	1173
2001	25862000	2135,68	12109	10329	1172
2000	24454000	2060,55	11868	10243	1159
1999	22539000	1999,39	11273	10178	1108
1998	20192000	1939,95	10409	10128	1028
1997	18603000	1868,30	9957	10092	987
1996	17246000	1800,10	9581	10056	953
1995	16165000	1747,70	9249	10026	923
1994	14722964	1654,30	8900	9988	891
1993	13579306	1548,53	8769	9935	883
1992	12984390	1470,51	8830	9896	892
1991	11549381	1348,93	8562	9865	868
1990	10072063	1216,04	8283	9873	839
1989	8388429	1092,35	7679	9920	774
1988	7100357	986,08	7201	9955	723
1987	5948432	870,21	6836	9981	685
1986	5048501	794,93	6351	10007	635
1985	4131014	672,06	6147	10014	614
1984	3365099	556,43	6048	10008	604
1983	2740339	448,39	6112	9970	613

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1982	2144820	354,36	6053	9939	609
1981	1773726	299,38	5925	9884	599
1980	1476316	254,62	5798	9828	590
1979	1135905	205,24	5535	9800	565
1978	893364	172,88	5168	9772	529
1977	722257	148,38	4868	9737	500
1976	561947	122,40	4591	9685	474
1975	469776	104,67	4488	9457	475
1974	405744	85,77	4731	8891	532
1973	342817	74,58	4597	8545	538
1972	289955	66,21	4379	8622	508
1971	245768	61,94	3968	8642	459
1970	212358	59,12	3592	8648	415
1969	188229	56,86	3310	8696	381
1968	175432	54,27	3233	8743	370
1967	162217	52,75	3075	8798	350
1966	144812	49,03	2954	8871	333
1965	135681	48,01	2826	8996	314
1964	116626	45,16	2583	9053	285
1963	107438	44,12	2435	9040	269
1962	103987	44,37	2344	9002	260
1961	92648	43,67	2122	8944	237
1960	88994	43,47	2047	8991	228
1959	84042	43,00	1954	8837	221
1958	79191	42,14	1879	8789	214
1957	74250	41,91	1772	8737	203
1956	69943	41,28	1694	8698	195
1955	65447	40,03	1635	8657	189
1954	62564	39,44	1586	8607	184
1953	58993	39,13	1508	8587	176
1952	58751	38,78	1515	8563	177
1951	57297	38,72	1480	8547	173
1950	50682	38,19	1327	8512	156
1949	48462	39,20	1236	8434	147
1948	47406	38,31	1237	8358	148
1947	46583	41,03	1135	8258	137
1946	42079	39,80	1057	8182	129
1945	36223	34,97	1036	8101	128
1944	35216	32,08	1098	8013	137

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1943	36082	31,18	1157	7934	146
1942	34134	27,58	1238	7859	157
1941	28903	22,58	1280	7800	164
1940	24503	20,09	1220	7758	157
1939	23481	19,18	1224	7677	159
1938	23329	20,37	1145	7575	151
1937	22935	21,02	1091	7476	146
1936	21134	20,22	1045	7379	142
1935	21153	19,72	1073	7279	147
1934	20361	19,68	1035	7189	144
1933	19536	19,48	1003	7096	141
1932	18354	19,49	942	7003	134
1931	18528	19,90	931	6908	135
1930	20818	22,43	928	6812	136
1929	21667	23,61	918	6729	136
1928	20690	22,69	912	6658	137
1927	18262	23,71	770	6580	117
1926	17139	22,08	776	6507	119
1925	17084	23,06	741	6429	115
1924	16958	23,99	707	6344	111
1923	12903	17,26	748	6271	119
1922	8048	10,99	732	6216	118
1921	4829	9,09	531	6148	86
1920	3881	5,80	669	6084	110
1919	2122	3,35	633	6082	104
1918	1600	2,93	546	6104	89
1917	1211	1,62	748	6186	121
1916	1141	1,37	833	6147	135
1915	840	1,12	750	6107	123
1914	711	1,00	711	6053	117
1913	786	1,01	779	6004	130
1912	756	0,98	771	6008	128
1911	714	0,99	721	6004	120
1910	732	0,93	787	5937	133
1909	702	0,97	724	5883	123
1908	694	0,96	723	5840	124
1907	675	0,95	711	5800	123
1906	659	0,95	694	5758	120
1905	649	0,95	683	5720	119

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1904	658	0,96	685	5670	121
1903	643	0,90	714	5613	127
1902	613	0,87	705	5552	127
1901	616	0,90	684	5497	125
1900	639	0,91	702	5450	129
1899	602	0,94	640	5407	118
1898	597	0,96	622	5365	116
1897	557	0,92	605	5331	114
1896	551	0,85	648	5297	122
1895	538	0,84	640	5275	121
1894	502	0,89	564	5251	107
1893	503	0,87	578	5220	111
1892	493	0,85	580	5182	112
1891	497	0,83	599	5138	117
1890	510	0,86	593	5105	116
1889	510	0,76	671	5079	132
1888	490	0,70	700	5044	139
1887	462	0,70	660	5004	132
1886	472	0,72	656	4957	132
1885	441	0,70	630	4907	128
1884	431	0,73	590	4861	121
1883	413	0,79	523	4818	109
1882	421	0,83	507	4776	106
1881	411	0,82	501	4734	106
1880	406	0,80	508	4698	108
1879	385	0,86	448	4643	96
1878	383	0,90	426	4598	93
1877	408	0,91	448	4551	99
1876	391	0,80	489	4511	108
1875	398	0,79	504	4472	113
1874	370	0,78	474	4441	107
1873	364	0,95	383	4412	87
1872	341	0,72	474	4385	108
1871	320	0,72	444	4362	102
1870	324	0,74	438	4338	101
1869	302	0,79	382	4312	89
1868	299	0,80	374	4288	87
1867	309	0,86	359	4264	84
1866	292	0,80	365	4244	86

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	índice de preços base 1914	produto interno bruto preços de 1914 milhares de contos	população milhares	produto interno bruto por habitante preços de 1914 escudos
1865	287	0,77	373	4222	88
...					
1861	266	0,80	332	4144	80
...					
1856	232	0,93	249	4039	62
1855	210	0,74	284	4018	71
...					
1843	168	0,50	336	3776	89
1842	159	0,54	294	3756	78
...					
1827	176	0,59	298	3412	88
...					
1821	188	0,55	342	3282	104
...					
1817	260	1,02	255	3249	78
...					
1812	205	1,34	153	3229	47
...					
1802	273	0,93	294	3189	92
1801	295	0,97	304	3186	95
1800	312	1,03	303	3165	96
...					
1776	140	0,44	318	2869	111

A evolução geral traçada pelos valores do produto interno bruto real por habitante parte de níveis um pouco inferiores a um décimo do actual valor (se se tomar o valor para 1776), ou da ordem de um duodécimo do actual (se se tomarem os valores da viragem do século 18 para o século 19). A partir destes, verifica-se uma estagnação geral ao longo da primeira metade do século 19, uma tendência ascendente da década de 1860 à de 1880, até níveis já superiores a um décimo do actual, com um valor excepcionalmente elevado em 1888. A última década do século 19 e o primeiro quartel do século 20 são um período de estagnação com alguns valores excepcionalmente baixos durante a Primeira Guerra Mundial e mesmo durante o após-guerra. A partir de meados da terceira década do século 20, é retomada uma subida, que só é interrompida pela Segunda Guerra Mundial e acelera após o conflito.

Importa também considerar de modo sistemático o grau de abertura e o peso do Estado na economia (quadro I.5.0.2).

Quadro I.5.0.2 – Grau de abertura e peso do Estado

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
2006	31026000	22	34	21	28
2005	29770000	21	33	20	28
2004	28606000	21	32	20	28
2003	27505000	20	30	21	27
2002	27087000	20	31	21	27
2001	25862000	21	34	20	26
2000	24454000	22	35	21	28
1999	22539000	20	33	21	27
1998	20192000	22	34	22	29
1997	18603000	23	33	21	32
1996	17246000	22	31	21	31
1995	16165000	22	31	21	30
1994	14722964	20	31	21	30
1993	13579306	18	29	21	31
1992	12984390	19	31	22	32
1991	11549381	20	33	20	29
1990	10072063	23	36	19	28
1989	8388429	24	36	19	27
1988	7100357	22	36	19	27
1987	5948432	22	33	17	28
1986	5048501	21	29	15	29
1985	4131014	24	32	15	29
1984	3365099	23	34	15	27
1983	2740339	19	33	16	27
1982	2144820	15	35	15	27
1981	1773726	14	34	14	27
1980	1476316	16	32	13	25
1979	1135905	15	29	12	24
1978	893364	12	26	12	24
1977	722257	11	26	13	22
1976	561947	10	23	12	22
1975	469776	11	21	10	18
1974	405744	14	29	11	15
1973	342817	13	22	10	14
1972	289955	12	21	10	14
1971	245768	12	21	10	15
1970	212358	13	21	11	15
1969	188229	13	20	10	14

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1968	175432	12	19	9	14
1967	162217	12	19	9	14
1966	144812	12	20	9	13
1965	135681	12	20	8	13
1964	116626	13	19	8	14
1963	107438	11	18	9	14
1962	103987	10	16	8	14
1961	92648	10	20	9	14
1960	88994	11	18	8	12
1959	84042	10	16	8	11
1958	79191	10	17	8	11
1957	74250	11	19	8	11
1956	69943	12	18	8	11
1955	65447	12	17	8	11
1954	62564	12	16	8	10
1953	58993	11	16	8	11
1952	58751	12	17	8	10
1951	57297	13	17	7	10
1950	50682	11	16	8	10
1949	48462	8	19	8	12
1948	47406	9	22	7	12
1947	46583	9	20	7	12
1946	42079	11	16	7	10
1945	36223	9	11	7	11
1944	35216	9	11	7	10
1943	36082	11	9	7	10
1942	34134	12	7	7	9
1941	28903	10	9	7	10
1940	24503	7	10	7	10
1939	23481	6	9	7	10
1938	23329	5	10	8	10
1937	22935	5	10	7	9
1936	21134	5	9	8	9
1935	21153	4	11	8	9
1934	20361	4	10	8	10
1933	19536	4	10	8	10
1932	18354	4	9	8	10
1931	18528	4	9	8	10
1930	20818	5	12	7	9

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1929	21667	5	12	7	8
1928	20690	5	13	6	8
1927	18262	4	15	5	10
1926	17139	4	14	5	10
1925	17084	5	15	5	9
1924	16958	6	17	4	8
1923	12903	5	17	3	9
1922	8048	6	16	3	11
1921	4829	5	19	3	10
1920	3881	6	18	3	10
1919	2122	5	11	4	15
1918	1600	5	11	4	14
1917	1211	5	11	4	13
1916	1141	5	11	4	12
1915	840	4	9	6	14
1914	711	4	10	7	11
1913	786	4	11	7	9
1912	756	5	10	7	9
1911	714	5	10	7	9
1910	732	5	10	7	9
1909	702	4	9	7	10
1908	694	4	10	7	10
1907	675	4	9	7	9
1906	659	5	9	7	9
1905	649	4	9	7	9
1904	658	5	9	7	8
1903	643	5	9	7	8
1902	613	5	9	7	9
1901	616	5	9	7	8
1900	639	5	9	7	8
1899	602	5	8	7	9
1898	597	5	8	7	9
1897	557	5	7	7	10
1896	551	5	7	8	9
1895	538	5	7	7	9
1894	502	5	7	8	9
1893	503	5	8	7	9
1892	493	5	6	7	10
1891	497	4	8	6	10

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1890	510	4	9	6	10
1889	510	5	8	6	10
1888	490	5	8	7	9
1887	462	5	8	6	9
1886	472	6	8	6	8
1885	441	5	7	6	9
1884	431	5	8	6	8
1883	413	6	8	6	8
1882	421	5	8	6	8
1881	411	5	8	6	8
1880	406	6	8	5	8
1879	385	5	9	6	8
1878	383	5	8	6	9
1877	408	6	8	5	9
1876	391	5	8	5	9
1875	398	6	9	5	8
1874	370	6	7	5	8
1873	364	7	8	5	7
1872	341	7	8	5	7
1871	320	7	8	5	7
1870	324	6	7	5	8
1869	302	6	7	5	9
1868	299	5	8	5	8
1867	309	5	8	5	8
1866	292	6	9	4	7
1865	287	6	8	5	7
...					
1861	266	5	9	5	7
...					
1856	232	6	8	4	6
1855	210	6	8	5	6
...					
1843	168	4	7	5	8
1842	159	4	6	4	9
...					
1827	176	6	9	4	5
...					
1821	188	7	12	4	4
...					

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	exportações/ /produto interno bruto percentagem	importações/ /produto interno bruto percentagem	receitas fiscais/ /produto interno bruto percentagem	despesas públicas / produto interno bruto percentagem
1817	260	8	10	4	5
...					
1812	205	4	19	4	4
...					
1802	273	12	11	4	4
1801	295	12	12	3	4
1800	312	10	11	4	4
...					
1776	140	6	7	5	4

A economia portuguesa parece apresentar-se na viragem do século 18 para o século 19 como uma economia relativamente aberta (exportações e importações superiores a um décimo do produto interno bruto) e com um peso do Estado relativamente reduzido (menos de metade do grau de abertura). (Curiosamente, o grau de abertura aumenta claramente em relação a 1776 e o peso do Estado é da mesma ordem de grandeza). A evolução ao longo da primeira metade do século 19, reduz claramente o grau de abertura e aumenta um pouco o peso do Estado. O quarto de século de crescimento entre meados da década de 1860 e finais da de 1880 assiste a uma estagnação do grau de abertura e prolonga a tendência para o aumento do peso do Estado. O quarto de século seguinte, até à Primeira Guerra Mundial inverte essas tendências, com um pequeno aumento do grau de abertura e a estagnação do peso do Estado. A guerra travou o aumento da abertura da economia, fez subir excepcionalmente as despesas públicas e assistiu ao afundar relativo dos impostos. No pós-guerra verificou-se uma gradual normalização de todas as variáveis, sendo de relevar o pico das importações no imediato pós-guerra. A década de 1930 foi de novo um período de estagnação do grau de abertura e de aumento do peso do Estado. A Segunda Guerra Mundial assistiu a um pico excepcional das exportações e à estagnação das restantes variáveis. No imediato pós-guerra registaram-se picos nas importações e nas despesas públicas. Seguiu-se uma tendência ascendente, quer do grau de abertura, quer do peso do Estado, que se prolongaram até à actualidade.

I.6 – Confronto com outras estimativas

Importa confrontar as estimativas agora obtidas com estimativas anteriormente publicadas em obras de referência, particularmente em Maddison (1995), Maddison (2001), Maddison (2003) e Maddison (2007). O quadro I.6.1 apresenta esse confronto.

Quadro I.6.1 – Confronto com a estimativa de Maddison (1995-2007)

Observações:

1 – Os valores do produto interno bruto a preços constantes e do produto interno bruto por habitante a preços constantes do quadro I.5.0.1 foram multiplicados por 12,95, valor do escudo de 1914 em dólares G-K (dólares a preços de 1990, convertidos em unidades a paridade do poder de compra pelo método de Geary e Khamis).

2 – Os valores do produto interno bruto a preços constantes e do produto interno bruto por habitante a preços constantes de Maddison (1995) para os anos de 1949, 1948 e 1947 foram multiplicados por 0,9705 razão entre os valores de Maddison (2001-2007) e Maddison (1995) para o ano de 1950.

3 – Para os anos de 1938, 1929, 1913, 1900, 1890, 1870 e 1850 foram adoptados os valores de Maddison (1995). Para o ano de 1820 foram adoptados os valores de Maddison (2001-2007).

ano	produto interno bruto preços constantes milhares de dólares G-K quadro I.5.0.1	população milhares I.5.0.1	produto interno bruto por habitante preços constantes dólares G-K quadro I.5.0.1	produto interno bruto preços constantes milhares de dólares G-K Maddison (1995-2007)	população milhares Maddison (1995-2007)	produto interno bruto por habitante preços constantes dólares G-K Maddison (1995-2007)
...						
2003	156177	10475	14905	144694	10480	13807
...						
1998	134797	10128	13313	128877	9968	12929
1997	128943	10092	12782	124529	9946	12521
1996	124074	10056	12341	120357	9927	12124
1995	119775	10026	11953	116640	9917	11762
1994	115255	9988	11538	113328	9902	11445
1993	113559	9935	11435	110593	9880	11194
1992	114348	9896	11551	112134	9867	11365
1991	110878	9865	11241	110047	9871	11149
1990	107265	9873	10865	107427	9899	10852
1989	99443	9920	10023	102922	9937	10357
1988	93253	9955	9363	97894	9968	9821
1987	88526	9981	8871	91073	9994	9113
1986	82245	10007	8223	85610	10011	8552
1985	79604	10014	7951	82206	10011	8212
1984	78322	10008	7822	79961	9989	8005
1983	79150	9970	7938	81492	9955	8186
1982	78386	9939	7887	81634	9912	8236
1981	76729	9884	7757	79928	9851	8114
1980	75084	9828	7640	78655	9767	8053
1979	71678	9800	7317	75203	9662	7783
1978	66926	9772	6851	71189	9559	7447
1977	63041	9737	6475	69239	9456	7322
1976	59453	9685	6138	65566	9356	7008
1975	58120	9457	6151	61334	9094	6744
1974	61266	8891	6889	64122	8755	7324

ano	produto interno bruto preços constantes milhares de dólares G-K quadro I.5.0.1	população milhares quadro I.5.0.1	produto interno bruto por habitante preços constantes dólares G-K quadro I.5.0.1	produto interno bruto preços constantes milhares de dólares G-K Maddison (1995-2007)	população milhares Maddison (1995- 2007)	produto interno bruto por habitante preços constantes dólares G-K Maddison (1995-2007)
1973	59531	8545	6967	63397	8634	7343
1972	56708	8622	6579	57011	8631	6605
1971	51386	8642	5944	52781	8644	6106
1970	46516	8648	5374	49498	8663	5714
1969	42864	8696	4934	45364	8696	5217
1968	41867	8743	4792	44421	8743	5081
1967	39821	8798	4532	40792	8798	4637
1966	38254	8871	4312	37929	8871	4276
1965	36597	8996	4066	36446	8996	4051
1964	33450	9053	3691	33921	9053	3747
1963	31533	9040	3484	31823	9040	3520
1962	30355	9002	3367	30040	9002	3337
1961	27480	8944	3069	28170	8944	3150
1960	26509	8991	2953	26711	8891	3004
1959	25304	8837	2862	25039	8837	2833
1958	24333	8789	2771	23753	8789	2703
1957	22947	8737	2629	23445	8737	2683
1956	21937	8698	2525	22451	8698	2581
1955	21173	8657	2448	21512	8657	2485
1954	20539	8607	2383	20660	8607	2400
1953	19529	8587	2279	19714	8587	2296
1952	19619	8563	2292	18428	8563	2152
1951	19166	8547	2240	18404	8547	2153
1950	17185	8512	2020	17615	8512	2069
1949	16006	8434	1904	16835	8434	1995
1948	16019	8358	1917	16535	8358	1977
1947	14698	8258	1774	16156	8258	1955
...						
1938	14828	7575	1955	12929	7575	1707
...						
1929	11888	6729	1761	10337	6729	1536
...						
1913	10088	6004	1684	8127	6004	1354
...						
1900	9091	5450	1671	7671	5450	1408
...						
1890	7679	5105	1502	6257	5100	1227

ano	produto interno bruto preços constantes milhares de dólares G-K quadro I.5.0.1	população milhares quadro I.5.0.1	produto interno bruto por habitante preços constantes dólares G-K quadro I.5.0.1	produto interno bruto preços constantes milhares de dólares G-K Maddison (1995-2007)	população milhares Maddison (1995-2007)	produto interno bruto por habitante preços constantes dólares G-K Maddison (1995-2007)
...						
1870	5672	4338	1308	4338	4353	1085
...						
1850	?	?	?	4193	3811	1100
...						
1821	4429	3282	1347	—	—	—
1820	?	?	?	3175	3297	963
...						

A evolução traçada pelas duas estimativas para o período de 1947 em diante é bastante semelhante, só excepcionalmente as diferenças ultrapassando o nível de 10 %, correspondente à margem de erro atribuída à estimativa de síntese deste texto. Apenas nos anos de 1976 e 1977 há uma divergência sistemática superior a 10 %, com os valores de Maddison claramente acima dos de Pinheiro (1997).

Já a evolução anterior a 1947 apresenta diferenças significativas: as estimativas de Maddison (1995-2007) para 1938 são já apenas cerca de 87 % da estimativa de síntese deste texto; o mesmo acontece para 1929; a diferença acentua-se para 1913, quedando-se as estimativas de Maddison (1995-2007) por cerca de 80 % da estimativa de síntese deste texto; mantém-se aproximadamente a esse nível para 1900, 1890 e 1870; e volta a acentuar-se para 1820-1821, anos para os quais as estimativas de Maddison (1995-2007) são já apenas cerca de 72 % da estimativa de síntese deste texto. Nestas circunstâncias, os níveis do produto interno bruto real e do produto interno bruto real por habitante sugeridos pelos valores de Maddison (1995-2007) tornam-se claramente inferiores aos sugeridos pela estimativa de síntese deste texto à medida que se afastam de meados do século 20 para o passado.

Considerando sucessivamente os períodos em causa no quadro I.6.1, parece razoável acrescentar os seguintes comentários:

a) No que respeita ao período da Segunda Guerra Mundial, a estimativa de Maddison evolui implicitamente como aquela das estimativas de base apresentadas neste texto com maior ritmo de crescimento (a estimativa C), enquanto a estimativa de síntese deste texto adoptou aquela das estimativas de base apresentadas neste texto com menor ritmo de crescimento (a estimativa B). A maior verosimilhança de um menor crescimento pode ser defendida com base em dois argumentos: a maior verosimilhança da evolução do grau de abertura da economia e do peso do Estado na economia, particularmente no que diz respeito à carga fiscal; e os problemas causados à actividade económica no período da guerra pelas dificuldades de abastecimento de mercadorias cruciais como combustíveis e matérias-primas. Em contrário, poderiam apontar-se os sintomas de prosperidade

criados pela procura externa acrescida de alguns produtos portugueses e pelas entradas de invisíveis correntes.

b) No que respeita ao período da Grande Depressão, não há diferença significativa entre a estimativa de síntese deste texto e a estimativa de Maddison.

c) No que respeita ao conjunto dos períodos da inflação da Primeira Guerra Mundial e do primeiro após-guerra e da estabilização financeira, a estimativa de Maddison aponta de novo para um crescimento real mais rápido (uma média anual acumulada de cerca de 1,5 %, claramente acima do crescimento anual acumulado da população que é de cerca de 0,7 %) do que a estimativa de síntese deste texto (uma média anual acumulada de cerca de 1,0 %, pouco acima do crescimento anual acumulado da população). Note-se que, em qualquer dos casos, tendo em conta a evolução dos preços, está-se perante um crescimento nominal (correspondente a uma multiplicação por mais de 30) claramente superior a qualquer das estimativas de base (que sugerem uma multiplicação por 12 no caso da estimativa A, por 18 no caso da estimativa B e por 20 no caso da estimativa C). A maior verosimilhança de um menor crescimento pode ser defendida com base em dois argumentos: a maior verosimilhança da evolução do grau de abertura da economia e do peso do Estado na economia, particularmente no que diz respeito às despesas públicas; e os problemas causados à actividade económica pelas dificuldades de abastecimento de mercadorias cruciais como combustíveis e matérias-primas durante a guerra e pela perturbação do cálculo económico pela inflação entre meados da segunda e da terceira décadas do século 20. Em contrário, poderia apontar-se o êxito relativamente rápido da estabilização financeira: tomadas as primeiras medidas em 1922, foi possível travar o processo inflacionista em 1924 e equilibrar as contas públicas em 1928.

d) No que respeita ao período que mediou entre a crise de finais do século 19 e a Primeira Guerra Mundial, a estimativa de Maddison evolui implicitamente como aquela das estimativas de base apresentadas neste texto com maior quebra do ritmo de crescimento da última década do século 19 para os anos do século 20 até à Primeira Guerra Mundial (a estimativa B), enquanto a estimativa de síntese deste texto adoptou uma das outras estimativas de base apresentadas neste texto com menor quebra desse ritmo de crescimento (a estimativa C). A maior verosimilhança de uma menor quebra do ritmo de crescimento da última década do século 19 para os anos do século 20 até à Primeira Guerra Mundial já foi atrás discutida no ponto I.5.6.

e) No que respeita ao período do falso arranque, a estimativa de Maddison evolui implicitamente como aquela das estimativas de base apresentadas neste texto com maior ritmo de crescimento (a estimativa B), enquanto a estimativa de síntese deste texto adoptou uma das estimativas de base apresentadas neste texto com menor ritmo de crescimento (a estimativa C). A maior verosimilhança da estimativa de síntese deste texto pode ser defendida uma vez mais com base em dois argumentos: a existência de travões estruturais ao verdadeiro arranque de um processo de crescimento económico moderno em Portugal, travões que haveriam de bloquear esse processo na última década do século 19; e a dependência do crescimento económico português neste período de uma actuação de estímulo por parte do Estado que se viria a revelar insustentável no longo prazo.

f) No que respeita ao período anterior a 1865, a situação é semelhante: a estimativa de Maddison volta a evoluir implicitamente como aquela das estimativas de base apresentadas neste texto com maior ritmo de crescimento (a estimativa B), enquanto a estimativa de síntese deste texto adoptou a estimativas de base apresentada neste texto com menor ritmo de crescimento (a estimativa C). A maior verosimilhança da estimativa de síntese deste texto pode neste caso ser defendida com o argumento de que a ruptura das bases estruturais em que assentou a relativa prosperidade da economia portuguesa no século 18 e a sucessão de conflitos externos e civis que se verificou ao longo da primeira metade do século 19 sugerem uma clara dificuldade de a economia portuguesa atingir um ritmo de crescimento significativo nessa época.

Não parece, portanto, haver razões para colocar em causa a estimativa de síntese deste texto em termos globais, embora ela tenha necessariamente de ser considerada em aberto, pendente de um estudo mais aprofundado da evolução das componentes da despesa nacional e da produção a nível sectorial durante os anos em causa.

I.7 – Trabalhos a realizar

Em conclusão, importa realizar a decomposição dos valores do produto interno bruto nominal segundo a óptica da despesa, com base na informação disponível sobre variáveis macroeconómicas, e segundo a óptica do produto, com base na informação disponível sobre a produção sectorial, com vista a aperfeiçoar o conhecimento obtido com esta nova estimativa.

Anexo I.1 – Produto interno bruto 1995-2006

Quadro I.A.1 – Produto interno bruto 1995-2006

Fonte – INE, Anuário Estatístico de Portugal.

Valores em milhões de euros.

— não publicado

Observação – Os valores da tabela são os publicados de modo sistemático no *Anuário Estatístico* como definitivos. Por vezes foram sujeitos a revisões posteriores, mas que não foram publicadas de modo sistemático. Assim, por exemplo, o produto interno bruto de 1995 a preços correntes veio a ser reavaliado em 85138 e o PIB de 1996 a preços de 1995 em 88230.

ano	produto interno bruto preços correntes	produto interno bruto preços do ano anterior	produto interno bruto preços de 1995
2006	155131	—	—
2005	148852	—	—
2004	143029	—	—
2003	137523	133831	—
2002	135434	130290	—
2001	129308	124735	—
2000	122270	118660	—
1999	112695	109324	—
1998	100962	—	90992
1997	93014	—	87006
1996	86230	—	83692
1995	80827	—	80827

Anexo I.2 – Produto interno bruto 1953-1995

Quadro I.A.2 – Produto interno bruto 1953-1995

Fonte – Pinheiro (1997).

Valores em milhares de contos.

ano	produto interno bruto preços correntes	produto interno bruto preços do ano anterior
1995	15912873	15062667
1994	14722964	13781522
1993	13579306	12895145
1992	12984390	11910888
1991	11549381	10411478
1990	10072063	9047713
1989	8388429	7572433
1988	7100357	6266078
1987	5948432	5433813
1986	5048501	4268159

ano	produto interno bruto preços correntes	produto interno bruto preços do ano anterior
1985	4131014	3420166
1984	3365099	2711788
1983	2740339	2165662
1982	2144820	1812096
1981	1773726	1508423
1980	1476316	1190022
1979	1135905	956802
1978	893364	766786
1977	722257	595757
1976	561947	480535
1975	469776	385071
1974	405744	352809
1973	342817	304223
1972	289955	271275
1971	245768	234632
1970	212358	204181
1969	188229	179703
1968	175432	170446
1967	162217	150827
1966	144812	141860
1965	135681	127602
1964	116626	113941
1963	107438	107980
1962	103987	102402
1961	92648	92180
1960	88994	88069
1959	84042	82352
1958	79191	78750
1957	74250	73172
1956	69943	67806
1955	65447	64498
1954	62564	62048
1953	58993	—

Anexo I.3 – Produto interno bruto 1851-1953

Quadro I.A.3.1 – Produto interno bruto do Continente 1910-1953

Fonte – Baptista et alii (1996).

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	produto interno bruto preços de 1958 milhares de contos
1958	57003	57003
1957	55430	56467
1956	54216	54463
1955	50501	52664
1954	47248	50959
1953	46117	50473
1952	41910	46401
1951	42870	47409
1950	39678	44100
1949	39135	42892
1948	37166	42305
1947	39770	42430
1946	35969	39203
1945	29035	36392
1944	27806	38466
1943	25908	35816
1942	22617	33606
1941	18244	34056
1940	13911	31190
1939	14476	33328
1938	14990	32886
1937	15218	32665
1936	12409	28019
1935	13749	30276
1934	13755	31941
1933	12889	30649
1932	11795	28737
1931	12039	28188
1930	12710	26821
1929	13102	27151
1928	11231	24526
1927	13065	27102
1926	9327	23118
1925	10648	23267
1924	9249	22290

ano	produto interno bruto preços correntes milhares de contos	produto interno bruto preços de 1958 milhares de contos
1923	7218	23131
1922	4068	22180
1921	3125	19796
1920	2328	18742
1919	1018	17888
1918	896	16529
1917	548	18431
1916	445	18708
1915	386	18592
1914	362	19003
1913	362	18862
1912	349	18924
1911	346	18606
1910	327	17991

Quadro I.A.3.2 – Produto interno bruto do Continente 1851-1909

Fonte – Lains (2003).

ano	produto interno bruto preços de 1958 milhares de contos
1909	18129
1908	18349
1907	17121
1906	17086
1905	17346
1904	17752
1903	17540
1902	18129
1901	17750
1900	16754
1899	16646
1898	17124
1897	15764
1896	15203
1895	15030
1894	14484
1893	14228
1882	15245
1891	14997
1890	14792

ano	produto interno bruto preços de 1958 milhares de contos
1889	14483
1888	14597
1887	14709
1886	13920
1885	13328
1884	13834
1883	12249
1882	12224
1881	12359
1880	11986
1879	11618
1878	11489
1877	11754
1876	11495
1875	11646
1874	11527
1873	11438
1872	11193
1871	10775
1870	11311
1869	10997
1868	10981
1867	11063
1866	10902
1865	11059
...	
1861	10208
...	
1856	9689
1855	11359
1854	9960
...	
1851	10397

Anexo I.4 – Valores do comércio externo e das contas públicas

Quadro I.A.4 – Valores do comércio externo e das contas públicas

Fonte – Estatísticas históricas portuguesas, prolongadas com fontes idênticas.
 Valores – Exportações e importações: milhares de contos até 1998, milhares de euros a partir de 1999;
 receitas fiscais e despesas públicas: milhares de contos até 2001, milhares de euros a partir de 2002.

ano	exportações	importações	receitas fiscais	despesas públicas
2006	34511054	53100312	32626715	43065100
2005	30664698	49179110	30435705	42065100
2004	29576450	45861484	28382415	40647400
2003	28092290	41753699	28593209	36510600
2002	27398284	42466265	28508870	37044800
2001	26918320	44093881	5248715	6846254
2000	26378763	43257181	5150290	6796992
1999	23025910	37505656	4790746	6137003
1998	4461034	6914779	4398043	5918724
1997	4195050	6139709	3992462	5933355
1996	3795868	5427132	3651423	5427879
1995	3501819	5028697	3396930	4865022
1994	2975639	4514296	3160372	4465535
1993	2474401	3882777	2786209	4218861
1992	2475202	4087577	2845346	4124947
1991	2354083	3811076	2295918	3356655
1990	2335798	3589570	1891002	2836654
1989	2015711	3003196	1621140	2296570
1988	1581957	2570265	1313692	1911442
1987	1311003	1965315	1008140	1637359
1986	1082261	1444026	760617	1456744
1985	971747	1326529	629366	1202886
1984	760580	1160633	511125	913647
1983	508568	899340	434492	737019
1982	331743	756981	323628	582141
1981	256913	609014	257171	481708
1980	231623	475486	192868	364740
1979	176051	331927	139896	273312
1978	106451	230128	110655	210548
1977	77685	190684	91297	155582
1976	55089	130859	65884	122387
1975	49328	99474	48235	84850
1974	58014	118095	42878	61865
1973	45410	74776	35498	47609
1972	35255	60684	29658	39756

ano	exportações	importações	receitas fiscais	despesas públicas
1971	30248	52416	24798	35651
1970	27299	45495	23011	30811
1969	24526	37262	18873	26842
1968	21917	33858	16409	24051
1967	20166	30453	14928	21982
1966	17812	29406	12631	18647
1965	16573	26553	11527	17241
1964	14831	22377	9750	16789
1963	12024	18866	9428	15355
1962	10632	16830	8680	14542
1961	9373	18863	8247	13158
1960	9408	15695	7269	11057
1959	8351	13681	6637	9494
1958	8299	13809	6256	8453
1957	8289	14422	5790	8009
1956	8621	12725	5465	7389
1955	8165	11453	5134	7156
1954	7297	10085	4777	6520
1953	6283	9513	4539	6238
1952	6811	9988	4548	5701
1951	7559	9472	4280	5493
1950	5334	7879	3842	5024
1949	4089	9043	3687	5581
1948	4295	10351	3494	5631
1947	4307	9445	3386	5621
1946	4587	6857	2968	4394
1945	3237	4050	2570	3835
1944	3166	3920	2526	3456
1943	4035	3323	2453	3619
1942	3939	2477	2364	2928
1941	2972	2468	1911	2786
1940	1619	2441	1727	2382
1939	1336	2077	1684	2357
1938	1139	2300	1752	2257
1937	1202	2353	1663	2035
1936	1026	1994	1612	1984
1935	923	2294	1617	1919
1934	909	1965	1583	1946
1933	802	1905	1522	1952
1932	791	1707	1490	1888
1931	812	1674	1460	1788

ano	exportações	importações	receitas fiscais	despesas públicas
1930	945	2406	1494	1796
1929	1073	2529	1496	1810
1928	1029	2679	1256	1712
1927	723	2663	988	1744
1926	736	2342	861	1664
1925	862	2484	774	1468
1924	949	2958	644	1300
1923	684	2229	438	1179
1922	444	1252	247	868
1921	225	933	152	484
1920	222	691	110	382
1919	107	229	76	309
1918	83	178	56	225
1917	55	137	50	162
1916	56	129	48	139
1915	34	76	48	114
1914	27	69	50	78
1913	35	89	54	69
1912	34	75	54	70
1911	34	68	50	64
1910	36	70	50	66
1909	31	65	50	68
1908	28	67	50	69
1907	30	62	48	64
1906	31	60	48	57
1905	29	61	48	56
1904	31	62	48	55
1903	31	59	46	54
1902	28	56	44	53
1901	28	58	44	52
1900	31	60	44	54
1899	29	51	42	54
1898	31	49	40	53
1897	27	40	40	54
1896	26	40	42	51
1895	27	40	40	46
1894	24	36	38	44
1893	23	38	37	45
1892	25	31	34	50
1891	21	40	32	51
1890	22	44	32	50

ano	exportações	importações	receitas fiscais	despesas públicas
1889	23	42	32	50
1888	23	38	32	46
1887	21	37	30	42
1886	26	37	28	40
1885	23	33	26	40
1884	23	33	26	36
1883	23	31	24	34
1882	23	34	24	34
1881	21	33	24	34
1880	25	32	21	32
1879	18	33	22	32
1878	18	29	23	34
1877	23	31	22	35
1876	21	30	21	34
1875	24	34	20	30
1874	23	27	20	28
1873	24	30	18	25
1872	23	27	16	24
1871	21	24	16	22
1870	20	24	15	26
1869	17	22	14	26
1868	16	24	14	24
1867	16	26	14	26
1866	17	25	13	21
1865	16	24	14	20
1864	?	?	14	20
1863	?	?	13	20
1862	?	?	12	20
1861	14	25	12	18
1860	?	?	10	15
1859	?	?	10	16
1858	?	?	10	17
1857	?	?	10	16
1856	15	19	10	14
1855	12	16	10	13
1854	?	?	10	12
1853	?	?	10	12
1852	?	?	10	12
1851	8	12	?	?
1850	?	?	?	?
1849	?	?	?	?

ano	exportações	importações	receitas fiscais	despesas públicas
1848	?	?	?	?
1847	?	?	?	?
1846	?	?	?	?
1845	?	?	?	?
1844	?	?	8	12
1843	7	12	8	13
1842	7	10	7	14
1841	?	?	6	11
1840	?	?	6	8
1839	?	?	7	8
1838	?	?	6	8
1837	?	?	6	9
1836	?	?	6	11
1835	?	?	6	13
1834	?	?	4	12
1833	?	?	?	?
1832	?	?	?	?
1831	7	10	?	?
1830	9	13	?	?
1829	9	12	?	?
1828	10	12	?	?
1827	11	16	7	9
1826	9	15	?	?
1825	13	16	?	?
1824	10	17	?	?
1823	10	17	?	?
1822	14	19	?	?
1821	14	22	7	7
1820	16	21	?	?
1819	16	24	?	?
1818	23	31	?	?
1817	21	27	10	12
1816	21	30	?	?
1815	23	37	?	?
1814	20	32	?	?
1813	10	38	?	?
1812	9	39	8	8
1811	8	43	?	?
1810	13	21	?	?
1809	12	14	?	?
1808	7	3	?	?

ano	exportações	importações	receitas fiscais	despesas públicas
1807	27	29	?	?
1806	31	31	?	?
1805	30	35	?	?
1804	30	30	?	?
1803	30	28	?	?
1802	32	29	10	10
1801	35	34	10	13
1800	31	33	11	12
1799	32	33	?	?
1798	?	?	?	?
1796	21	24	?	?
1797	11	19	?	?
1796	?	?	?	?
1795	?	?	?	?
1794	?	?	?	?
1793	?	?	?	?
1792	?	?	?	?
1791	?	?	?	?
1790	?	?	?	?
1789	?	?	?	?
1788	?	?	?	?
1787	?	?	?	?
1786	?	?	?	?
1785	?	?	?	?
1784	?	?	?	?
1783	?	?	?	?
1782	?	?	?	?
1781	?	?	?	?
1780	?	?	?	?
1779	?	?	?	?
1778	?	?	?	?
1777	8	9	?	?
1776	9	10	7	6
1775	?	?	6	5
1774	?	?	6	5
1773	?	?	5	5
1772	?	?	5	5
1771	?	?	5	5
1770	?	?	6	5
1769	?	?	6	5
1768	?	?	6	6

ano	exportações	importações	receitas fiscais	despesas públicas
1767	?	?	6	5
1766	?	?	7	6
1765	?	?	6	5
1764	?	?	6	5
1763	?	?	6	5
1762	?	?	4	3

Anexo I.5 – Nota sobre o índice de preços com base em 1914

O índice de preços com base em 1914 adoptado no quadro I.5.0.1 (e, por encadeamento, nos quadros I.1.1 e I.2.1) é o índice do custo de vida publicado nas *Estatísticas históricas portuguesas*.

O confronto das evoluções do índice do custo de vida prolongado com o índice dos preços no consumidor e do índice de preços implícito no produto a partir de 1953 revela: o esperado paralelismo entre 1953 e 1973; uma surpreendente, mas clara, divergência entre 1974 e 1979, com o índice do custo de vida a subir muito mais pronunciadamente do que o deflator do produto; de novo o esperado paralelismo entre 1980 e 1993, embora com maior irregularidade do que na primeira fase identificada; nova divergência, moderada, entre 1994 e 1997, agora com o índice de preços no consumidor a subir menos pronunciadamente do que o deflator do produto; e de novo o esperado paralelismo de 1997 em diante (ver quadro I.A.5).

Embora o comportamento relativo dos índices de preços possa causar alguma estranheza, que justifica aprofundamento, não será razoável retirar dessa estranheza a ideia de que será necessário rejeitar ou corrigir o índice do custo de vida como deflator razoável do produto até 1953. Será porventura esta a maior diferença da estimativa agora apresentada em relação a anteriores estimativas como as de Valério (1998).

Quadro I.A.5 – Índices de preços 1953-2006

ano	índice do custo de vida	deflator do produto	razão
2006	3246,19	?	?
2005	3148,59	?	?
2004	3077,80	?	?
2003	3005,66	2280,77	1,32
2002	2909,64	2219,57	1,31
2001	2808,54	2135,68	1,32
2000	2690,17	2060,55	1,31
1999	2616,90	1999,39	1,31
1998	2560,56	1939,95	1,32

ano	índice do custo de vida	deflator do produto	razão
1997	2500,55	1868,30	1,34
1996	2446,72	1800,10	1,36
1995	2373,15	1747,70	1,36
1994	2279,68	1654,30	1,38
1993	2167,00	1548,53	1,40
1992	2034,74	1470,51	1,38
1991	1868,45	1348,93	1,39
1990	1677,24	1216,04	1,38
1989	1479,05	1092,35	1,35
1988	1313,54	986,08	1,33
1987	1194,70	870,21	1,37
1986	1094,51	794,93	1,38
1985	978,99	672,06	1,46
1984	818,55	556,43	1,47
1983	635,52	448,39	1,42
1982	506,39	354,36	1,43
1981	413,72	299,38	1,38
1980	356,41	254,62	1,40
1979	301,03	205,24	1,47
1978	242,57	172,88	1,40
1977	191,36	148,38	1,29
1976	143,91	122,40	1,18
1975	119,29	104,67	1,14
1974	100,64	85,77	1,17
1973	72,99	74,58	0,98
1972	67,78	66,21	1,02
1971	62,53	61,94	1,01
1970	58,22	59,12	0,98
1969	55,43	56,86	0,97
1968	53,98	54,27	0,99
1967	52,93	52,75	1,00
1966	50,81	49,03	1,04
1965	49,55	48,01	1,03
1964	47,99	45,16	1,06
1963	45,75	44,12	1,04
1962	44,59	44,37	1,00
1961	44,61	43,67	1,02
1960	44,72	43,47	1,03
1959	43,75	43,00	1,02
1958	43,18	42,14	1,02

ano	índice do custo de vida	deflator do produto	razão
1957	42,57	41,91	1,02
1956	42,56	41,28	1,03
1955	40,77	40,03	1,02
1954	39,44	39,44	1,00
1953	39,13	39,13	1,00

Anexo I.6 – População

Os valores da população para os anos de 1865 em diante são os publicados na 2ª edição da *História económica de Portugal – uma perspectiva global*, prolongados com as estimativas do INE para os primeiros anos do século 21 (ver quadro I.A.6).

Os valores da população para os anos anteriores a 1865 são interpolações entre os resultados dos censos citados na mesma obra.

Quadro I.A.6 – Movimentos da população portuguesa

Valores em milhares

ano	nascimentos	óbitos	saldo migratório	população no final do ano
1863	?	?	?	4188
1864	147	130	-1	4204
1865	148	130	0	4222
1866	149	127	0	4244
1867	149	127	-2	4264
1868	150	124	-2	4288
1869	151	124	-3	4312
1870	152	122	-4	4338
1871	153	122	-7	4362
1872	154	118	-13	4385
1873	154	118	-9	4412
1874	155	115	-11	4441
1875	157	115	-10	4472
1876	158	113	-6	4511
1877	159	113	-6	4551
1878	161	109	-5	4598
1879	163	110	-8	4643
1880	164	111	-7	4689
1881	166	112	-9	4734

ano	nascimentos	óbitos	saldo migratório	população no final do ano
1882	167	113	-12	4776
1883	169	114	-13	4818
1884	169	115	-11	4861
1885	170	116	-8	4907
1886	156	99	-7	4957
1887	166	109	-10	5004
1888	164	107	-17	5044
1889	168	112	-21	5079
1890	165	127	-12	5105
1891	162	116	-13	5138
1892	159	104	-12	5182
1893	164	110	-16	5220
1894	154	107	-15	5251
1895	156	108	-25	5275
1896	158	120	-16	5297
1897	161	116	-11	5331
1898	161	114	-13	5365
1899	161	108	-10	5407
1900	165	110	-11	5450
1901	171	114	-11	5497
1902	176	108	-12	5552
1903	183	112	-11	5613
1904	177	106	-14	5670
1905	180	113	-17	5720
1906	183	125	-19	5758
1907	176	113	-21	5800
1908	175	116	-20	5840
1909	175	112	-19	5883
1910	187	113	-20	5937
1911	230	131	-32	6004
1912	208	120	-85	6008
1913	194	123	-75	6004
1914	188	116	-25	6053
1915	195	123	-18	6107
1916	193	129	-24	6147
1917	188	134	-15	6186
1918	179	249	-11	6104
1919	166	153	-35	6082
1920	203	143	-58	6084
1921	197	126	-7	6148
1922	204	126	-11	6216